

REVISTA

Campo & Cidade®

Ed. n° 136 | Maio/Junho 2022



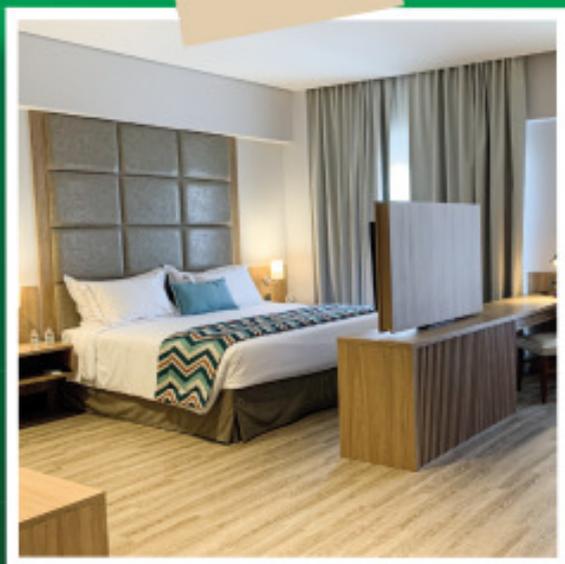
REGENTE FEIJÓ

90 anos dedicados ao Ensino Público

JAPY Golf
RESORT HOTEL

A experiência de estar na Serra do Japi!

Uma experiência que você jamais viveu antes. O Resort conta 100 apartamentos com sacada e vista para reserva ambiental da Serra do Japi, uma natureza exuberante no interior de São Paulo. Uma infraestrutura especialmente pensada para o seu conforto te espera! Piscina aquecida e coberta, Jacuzzi, Academia, Sauna, SPA, Restaurante panorâmico, Brinquedoteca, isso são algumas das muitas atrações disponíveis.

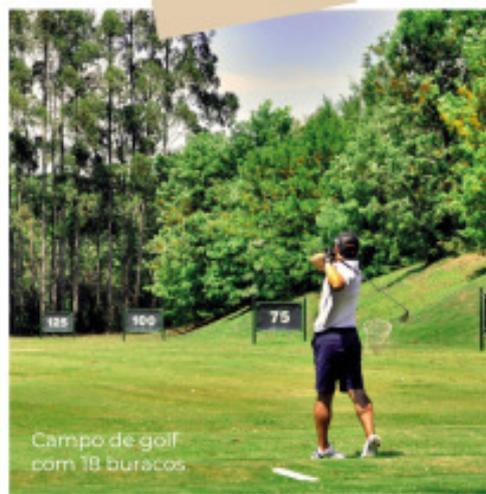


Piscina aquecida coberta



Experiências únicas para vida toda!

- SPA • Jacuzzi • Beach Bar
 - Sauna • Beach Club • Restaurante
 - Piscina aquecida coberta
 - Campo de Golf (18 buracos)
 - Piscina externa com Acquaplay
 - 100 aptos com vista para Serra do Japy
- E muito mais!



Campo de golf com 18 buracos

Revista Campo&CidadeREGP.C.R.P.J./Itu-SP.MIRC 4279
Ed. n° 136 - Maio/Junho de 2022**Jornalista Responsável:**João José "Tucano" da Silva
MTB: 24.202**Edição:**João José "Tucano" da Silva
e Rodrigo Stucchi**Colaboradores:**André Roedel, Antonio Rafael
Júnior, Denise Katahira,
Jonas Soares de Souza, Rodrigo
Stucchi e Rodrigo Tomba**Fotografia:**André Roedel,
Prof. Claudinei Santana Soares,
Rodrigo Tomba e Tucano**Capa:**Retrato de um "templo"
educacional**Diagramação:**Roberto Gonçalves da Silva
artecampoecidade@gmail.com**Revisão:**

Fátima Elaine Marqui da Silva

Publicidade:UNICOM - Unidade de
Comunicação Ltda.**Impressão:**

Igil - Indústria Gráfica Itu Ltda.

Tiragem:

6.500 exemplares

Realização:Avenida Palmeira Real nº 740
Alto das Palmeiras - Itu/SP - CEP 13301-310
Fones (11) 4022.0503/4023.4684/99948.0068
www.campoecidade.com.br
campoecidade@uol.com.brÓrgão de Comunicação declarado de Utilidade
Pública pela Lei Municipal nº 228 de 13.05.02.Proibida a reprodução total ou parcial
desta publicação sem prévia autorização.**ÍNDICE**

Colégios pioneiros no Império.....	4
Pensadores da Educação.....	18
Centenários grupos escolares.....	22
Símbolo da Educação paulista.....	28
Há 90 anos formando cidadãos.....	32
Lembranças da minha escola.....	42
Uma escola, muitas histórias.....	46
Modernização e democratização do ensino.....	52
Entraves e desafios da Educação no Brasil.....	54

Antigos "templos" de ensino público

Na histórica e turística Itu/SP, município com 412 anos, três de suas escolas públicas em atividade estão entre as mais antigas do Estado de São Paulo:

Grupo Escolar Dr. Cesário Mota - 1894 - Grupo Escolar Convenção de Itu - 1916 - e Escola Estadual Regente Feijó - 1932 -, que completou 90 anos no dia 16 de maio deste ano. O povo ituano deve se orgulhar muito disso

A Educação foi e sempre será "arma" poderosa de mudanças e transformações na revolução pacífica dentro da sociedade deste ou de qualquer outro país que acredite num amanhã melhor e mais justo.

Não existe fórmula "mágica" para formar cidadãos conscientes e responsáveis por meio de sistema eficaz que provoque mudanças significativas nas mazelas e desigualdades sociais que vivemos há séculos no Brasil. Não vejo outra saída senão por meio da Educação de qualidade. Tenho plena convicção disso!

Apostar e investir urgente em Educação é acreditar num futuro possível e num País melhor para todos agora, com oportunidades e direitos iguais para cada brasileiro, indistintamente. Cobrar e exigir esse legítimo direito é acima de tudo cidadania e dever de todos os que acreditam num Brasil melhor e mais justo.

Conforme afirma o economista e atual Secretário Municipal de Educação de Itu, Plínio Bernardi Júnior, "a Educação não é a única, mas a principal forma de promover igualdade social". Concordo plenamente com essa sua afirmação e vou além: para obter ensino de qualidade é imprescindível urgentemente valorizar o professor e os profissionais do setor de ensino neste País.

Vai longe o tempo em que o professor - antigo mestre - era cidadão respeitado e valorizado na sociedade como merece. Não se pode esquecer que o profissional de qualquer outra área seja ele médico, advogado, jornalista, dentista, astronauta, publicitário, economista, historiador, escritor, cientista, juiz, promotor, desembargador, engenheiro e tantos outros um dia passou pelas mãos de um professor em sala de aula. Toda carreira bem sucedida um dia começou na escola.

A atual Escola Estadual Regente Feijó que, no passado, já recebeu diversas denominações, viveu tempos de glória com sua plêiade de grandes mestres e diretores. Muitos são lembrados até hoje.

O ex-diretor João dos Santos Bispo está entre esses nomes lembrados com carinho e respeito pelos anos de sua vida dedicados, entre 1953 e 1977, a esse antigo "templo" educacional de ensino público de Itu.

Pelos 24 anos em que ele esteve à frente como diretor dessa tradicional escola, e pelos relevantes serviços prestados à Educação, de modo geral, eu espero ver um dia seu nome homenageado numa placa de bronze numa escola pública do município onde ele nasceu. Tenho plena certeza que muita gente concorda e compactua com essa minha ideia.

O nome desse educador exemplar e patriota não pode jamais cair no esquecimento. O ex-aluno Olavo Volpato se lembrou de diversas passagens desse lendário diretor. Ele contou que certa vez João dos Santos Bispo, quando chegava à escola, ainda na rua, ao ouvir a execução do Hino Nacional, imediatamente parou onde estava e colocou a mão no peito, sobre o coração, e ficou em posição de sentido, em respeito.

Certamente, lá no céu, como grande orador que foi aqui na terra, João dos Santos Bispo discursou com eloquência no dia em que a Escola Estadual Regente Feijó, que ele tanto amou e defendeu com orgulho, completou 90 anos de serviços prestados ao ensino público.

**João José "Tucano"
da Silva**

Editor responsável

Prof. Claudinei Santana Soares



NOVA LOJA

Farma **Ponte** mais perto de você.

Onde fica?

Avenida Da Paz Universal
n°2.001 | Cidade Nova | Itu

DELIVERY

11 98985.0825

EDWARD SIMEIRA
ADVOGADOS ASSOCIADOS
OAB/SP 9086

CIVIL / EMPRESARIAL / TRABALHISTA
TRIBUTÁRIA / CONSUMIDOR

(11) 4023-0989
Rua Bahia, 223 - Bairro Brasil - Itu/SP

www.edwardsimeira.com.br



Campus Centro do atual Colégio Pedro II, na Avenida Marechal Floriano, centro histórico do Rio de Janeiro



Ginásio Pernambucano, Rua Aurora, Recife



Retrato em óleo sobre tela de Pedro de Araújo Lima, Marquês de Olinda, Regente do Império

Colégios pioneiros no Império

Colégios do período imperial valorizavam a cultura vasta e enciclopédica

O Colégio Pedro II é uma das mais tradicionais escolas do Brasil e a quarta instituição de ensino mais antiga em funcionamento no País. Surgiu em decorrência da reorganização do antigo Seminário de São Joaquim, fundado em 1739, no Rio de Janeiro/RJ, com o nome de Colégio dos Órfãos de São Pedro, destinado a receber e dar instrução primária a órfãos e desvalidos.

O projeto da escola foi apresentado à regência do Marquês de Olinda (1837–1840), Pedro de Araújo Lima, pelo então ministro e secretário de Estado dos Negócios do Império, Bernardo Pereira de Vasconce-

los. Instituído pelo decreto de 2 de dezembro de 1837, data de aniversário do imperador-menino, o ato foi oficializado por decreto regencial de 20 de dezembro do mesmo ano. O então Imperial Colégio de Pedro II teve suas aulas iniciadas em 25 de março de 1838. As instalações situavam-se na antiga Rua Larga, atual Avenida Marechal Floriano, no centro histórico do Rio de Janeiro, cujas salas de aula funcionam até aos nossos dias. Hoje o edifício abriga o Campus-Centro do Colégio Pedro II.

O Ginásio Pernambucano, situado em Recife/PE, é o mais antigo colégio do País em atividade. Fundado

POSTO CATARINENSE
LINHA COMPLETA DE LUBRIFICANTES E FILTROS.

ATENDIMENTO E COMBUSTÍVEL DE QUALIDADE!

Cadastre a sua empresa:
(11) 99202-1538

www.postocatarinense.com.br
Estamos nas redes sociais: f i

(11) 4024-1308 Rod. Waldomiro Corrêa de Camargo, Km58, Itu - SP

"Soluções de Valor, Segurança e Credibilidade"

PROCONTABIL

EM NOVO ENDEREÇO:
Rua Padre Bento nº 209
Bairro Padre Bento - Itu/SP

Fone: (11) 4013-7210 | ID: 82*15633
www.procontabilitu.com.br | @procontabil

ELEITA ENTRE AS 50 MELHORES PIZZARIAS NAPOLETANAS DO MUNDO FORA DA ITÁLIA

PIZZA 430° NAPOLETANA

50 TOP PIZZERIA

SALÃO ABERTO DE TERÇA À DOMINGO A PARTIR DAS 18H!
RUA CONVENÇÃO, 204 (11) 2429-1406

a tradicional e famosa
Parmegiana



Bar do Alemão *Itu*

Qualidade e Preço

BABY
R\$ 58,00
1 PESSOA

EXECUTIVO
R\$ 87,00
1 a 2 PESSOAS

MINI
R\$ 165,00
2 a 3 PESSOAS

GRANDE
R\$ 199,00
4 a 5 PESSOAS

Delivery: (11) 4022-4284

CONSULTE A TAXA DE ENTREGA

CARTÃO CIDADÃO

Faça agora mesmo o seu.
Mais agilidade e praticidade em suas mãos.
É fácil e rápido.





- Matrícula e rematrícula na rede municipal de educação em 2022;
- acesso ao sistema de saúde municipal;
- oportunidades culturais;
- atividades esportivas;
- assistência social e muito mais.

Faça o seu cadastro e o de toda sua família agora mesmo pelo site itu.sp.gov.br/cartaocidadao ou pelo aplicativo Itu Cartão Cidadão.



Você também pode fazer o cadastro de maneira presencial na Prefeitura ou na Subprefeitura do Pirapitingui. Entre no site e confira os documentos que precisará levar.

Mais informações:

Site: itu.sp.gov.br/cartaocidadao

Whatsapp para dúvidas: (19) 98363-3471

E-mail: cadastro.itu@assistsolucoes.com.br



Itu

TEMPO DE CRESCER



Prédio onde funcionou o Liceu da Bahia. Antigo Convento dos Frades Agostinianos que hoje abriga a reitoria da UCSal (Universidade Católica de Salvador)

em 1825, em sua longa trajetória teve como alunos figuras proeminentes como Clarice Lispector, Ariano Suassuna, Epitácio Pessoa, Celso Furtado, Assis Chateaubriand, entre outros. Em termos de antiguidade, é seguido do Atheneu Norte-rio-grandense, fundado em Natal em 1834, e do Liceu Provincial da Bahia, inaugurado em 1836, instalado no antigo Convento dos Frades Agostinianos, na Praça da Palma, em Salvador/BA, hoje sede da Reitoria da Universidade Católica do Salvador – UCSal. O Liceu Provincial da Bahia iniciou suas atividades em 1837.

Ordem e unidade no Império

Com exceção do Ginásio Pernambucano, fundado logo após a Confederação do Equador (1824) por decreto do presidente provincial José Carlos Mairink da

Silva Ferrão com o nome de Liceu Provincial de Pernambuco, os outros três surgiram no conturbado período regencial (1831–1840), quando foram tomadas várias medidas para frear os movimentos populares e combater o perigo de fragmentação do território brasileiro. Essas medidas não visavam apenas o caráter coercitivo, como foram os atos de criação da Guarda Nacional e da aprovação do Código Criminal de 1830, mas procuravam a ampliação da ação do Estado em todo o território nacional por meio da implantação e reestruturação de suas instituições como forma de garantir a ordem e a unidade do Império.

A elite imperial estava consciente de que além da manutenção da unidade política do Estado era necessário criar e desenvolver a ideia de nação brasileira. Para construí-la foram criadas instituições científicas e culturais inspiradas no iluminismo com o propósito de que elas atuassem no desenvolvimento das ciências, artes, história, literatura e educação para despertar o sentimento de pertencimento à nação.

Assim, surgiu em 1838 o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, que tinha por objetivo levantar, arquivar e estudar documentos, além de produzir obras sobre a história e o espaço geográfico; o Arquivo Nacional, implantado no mesmo ano, que tinha por finalidade guardar os documentos gerados pelos poderes públicos; a reestruturação da Academia Imperial de Medicina, que tinha entre seus objetivos “responder às perguntas do Governo sobre tudo quanto pode inte-

FALGAT
CONTABILIDADE

Há 43 anos contabilizando o progresso de Cabreúva e região

Fone (11) 4529-7315 / Fax (11) 4529-7023 -
falgat@terra.com.br

Av. Alberto Peratello nº 85 - Bairro Jacaré - Cabreúva/SP - Cep 13.318-000

A nossa casa nova é toda sua!

CASA DE EMBALAGENS
SANTANA
MATERIAL DE EMBALAGEM EM GERAL

DISK ENTREGA
4022-3339
4022-0881

(11) 99977-2764

ESTOQUE RENOVADO
AGORA EM DOIS ANDARES

• Artigos para festas - Bobinas - Marmiteix - Sacos de papel e plástico - Copos descartáveis
Rua Manoel S. Camargo nº 46 - Bairro São Francisco - Itu/SP - embsantana@uol.com.br

ASSISTÊNCIA AGRONÔMICA, VETERINÁRIA E ZOOTECNIA

72 ANOS

www.cooperativaagricolaitu.com.br

Cooperativa Agrícola Itu

• MÁQUINAS • RAÇÕES • FERRAMENTAS • ADUBOS • SELARIA • PLANTAS • DEFENSIVOS AGRÍCOLAS • MEDICAMENTOS VETERINÁRIOS • TUDO PARA SEU JARDIM

Rua Sete de Setembro nº 316 - Centro - Itu/SP - Telefone: (11) 4023-0389 - (11) 99657-1184 | E-mail: cooperativaitu@terra.com.br

Surpreenda-se
com a **Loja**
Perfeita para
quem ama
comprar bem

 @Anjos.Itu



Especialistas em
Colchões & Sofás



Anjos Colchões & Sofás

Anjos Itú

Fone: (11) 4850.9433

Rua Carolina Lucca Vaz, 580 - Itu Novo Centro



Grupo de alunos do Instituto do Ginásio Nacional, atual Colégio Pedro II, em 1895

Ensino primário do Império

As ideias sobre a importância de levar o ensino primário aos habitantes do País recém independente foram debatidas pelos constituintes em 1823. A Constituição de 1824, outorgada pelo Imperador, manteve o princípio de liberdade de ensino e de instrução primária gratuita para todos os cidadãos. Vários projetos foram discutidos e algumas de suas propostas resultaram na Lei do Ensino de 1827, que mandava “criar escolas primárias em todas as cidades, vilas e lugares mais populosos do Império”. O governo regencial, no esforço de manter a unidade política e territorial, alterou o texto da Constituição por meio do Ato Adicional de 1834, que deu maior autonomia às Províncias e concedeu às Assembleias Provinciais o direito de implementar e o dever de manter o ensino primário e secundário. Ao governo central coube a responsabilidade de cuidar do ensino primário e secundário no Município da Corte e do ensino superior em todo o País.

A necessidade de estender a Educação elementar às crianças continuou a ser debatida ao longo do Segundo Império. Entretanto, a grande maioria da população permaneceu iletrada. O Censo de 1872 (o primeiro realizado no Brasil e divulgado em 1876), revelou que apenas 18,6% da população livre e 15,7% da população total, incluindo escravos, sabia ler e escrever. A construção de um sistema de instrução popular somente começaria a ser empreendida pelos poderes públicos no final do século 19, após a Proclamação da República. Mesmo assim, durante longo período, os resultados obtidos permaneceram pouco expressivos e muito desiguais nas diversas regiões. (JSS)

ressar à saúde pública, e principalmente sobre epidemias e moléstias particulares de certos países, as epizootias, os diferentes casos de medicina legal, (...) a propagação da vacina, os remédios novos ou secretos, os quais não poderão ser expostos ao público sem o seu exame e aprovação (...) ocupando-se além disto, de todos os objetos de estudo e de indagação que podem concorrer para o progresso dos diferentes ramos da arte de curar” (Artigo 15º dos Estatutos).

A construção do Estado-nação

No projeto de construção do Estado-nação, ao Colégio Pedro II coube um papel de grande relevância: a transmissão dos valores culturais de uma elite nacional que comungava entre si os ideais de civilização e progresso. Esse ideário refletiu-se em um currículo escolar onde predominavam as humanidades, que privilegiava uma cultura vasta e enciclopédica. A instituição deveria ser o espaço de formação do cidadão erudito, apto a conquistar posições de destaque na estrutura político-administrativa do Império, instrumento de ascensão e de reprodução das hierarquias sociais vigentes.

Para elaborar o projeto do colégio, o ministro Bernardo Pereira de Vasconcelos consultou os Estatutos de colégios da Prússia, Alemanha, Holanda e o sistema de educação adotado por Napoleão I. Aproveitou tudo o que lhe parecia mais adequado às circunstâncias nacionais. Entretanto, o Imperial Colégio de Pedro II foi organizado com base principalmente nas instituições francesas e os seus Estatutos continham disposições copiadas das normas dos Collèges Royaux, fundado em 1530 e chamado, atualmente, de Collège

Litografia do Imperial Instituto Artístico, 1865



Igreja de São Joaquim e Externado de Pedro II, Rio de Janeiro/RJ

A Hipersom une tradição à qualidade através da distribuição das melhores marcas de baterias do mercado nacional.



Linha completa de acessórios para veículos

HIPERSOM

Ar condicionado

Instalação - Manutenção - Higienização

Rua Paulo Eduardo X. de Toledo nº 70 - São Luiz - Itu

Fone: (11) 4024-3585 | 4024-2080

Prado Construções
32
desde 1989



- (11) 4022 - 2940 (11) 96393 - 4963
- rafael@pradoconstrucoes.com.br
- INSTAGRAM: @pradoconstrucoes
- Av. Barata Ribeiro, 415, Vila Prudente de Moraes - ITU/SP

PRADO
CONSTRUÇÕES

de France. Essas instituições preservavam as mesmas finalidades dos Liceus criados por Napoleão: formar a elite da nação, oferecendo um tipo de ensino que reunia os estudos das línguas antigas, a lógica, a retórica, a moral, as ciências matemáticas e físicas em um mesmo curso. Acompanhando o pensamento educacional francês, o primeiro plano de estudos adotado em 1838 era enciclopédico, incorporando estudos de Gramática Nacional, Retórica, Política, História, Geografia, Filosofia, Música, Desenho, Latim, Grego, Francês e Inglês.

Proeminência das “humanidades”

De acordo com especialistas no assunto, a inclusão das duas línguas “vivas” significava o reconhecimento de que ambas eram o veículo para a aquisição de conhecimentos em ciências e artes, em estilos e planos diferentes. As Ciências Naturais e a Matemática também foram contempladas, pois além do conhecimento das humanidades, esses campos de estudos eram necessários para o desenvolvimento científico e tecnológico dos países. As humanidades respondiam por 62% da carga horária total do plano de estudos e desses, 50% era dedicado ao estudo de Latim e Grego. As Ciências e Matemáticas respondiam apenas por 9% e 12% respectivamente do total da carga horária. O regulamento do Colégio incluía também a instrução

Arquivo Biblioteca Nacional



Pintura em aquarela dos uniformes usados pelos alunos do Colégio Pedro II em 1855

religiosa, segundo o qual e conforme o ano de estudos, os alunos deveriam decorar trechos do Novo e do Velho Testamentos, o Catecismo da Diocese, os Dogmas da Religião e assistir conferências sobre a religião, sua história e os benefícios que a ela deve a humanidade.

O plano de estudos de 1838 foi reformado em 1841 pelo então ministro do Império Antônio Carlos Ribeiro de Andrade, com a justificativa de que as modificações visavam adequar os estudos ao nível de desenvolvimento dos alunos. A reforma deu nova organização às disciplinas pelos anos do curso, buscou a atualização dos estudos pela oferta de novas disciplinas e alteração da ênfase dada a algumas delas. A língua latina teve a carga horária reduzida e o número de horas atribuídas às línguas “vivas” triplicou, com a inclusão da oferta do alemão. Os estudos de Ciências e Matemática foram modernizados. Novas modalidades das Ciências foram incluídas nos planos de estudos, como a Geologia e a Zoologia Filosófica, uma disciplina teórica que abordava os debates recentes de cientistas alemães e franceses sobre o desenvolvimento embrionário.

Influência norte-americana

Durante o Império, o plano de estudos e as diretrizes do Colégio de Pedro II passaram por várias refor-

11 4022-5964 11 97867-9460

11 97863-9300

BORRACHARIA DO SETENTA

Rua Pérsio Teixeira de Carvalho nº 75
Jardim Oliveira - Itu/SP - 13.312-005

Famma
Caldeiraria Inox e Carbono
Corte Laser e Dobra - Usinagem

Comemorando seus **30 anos**, a Famma apresenta mais uma novidade na região:
✓ **Corte de Tubo a Laser**

Contatos:
(11) 4024-8800
www.famma.com.br
comercial@famma.com.br

www.aguarizzi.com.br

PARA NÃO FALTAR ÁGUA EM SUA CASA, EMPRESA OU INDÚSTRIA CONTE SEMPRE COM A RIZZI ÁGUAS.

(11) 99902-9492

ÁGUA DE POÇO SEMIARTESIANO EM CAMINHÕES-PIPA PARA PISCINAS, INDÚSTRIAS, CHÁCARAS, OBRAS E CONDOMÍNIOS

50 anos

rizzi
TRANSPORTE DE ÁGUA

Fones (11) 4022-2089 / 4023-1420
Fone/Fax (11) 4022-6508

mas, como as de 1870, 1876, 1878 e 1881. Por exemplo, em 1878, com a ascensão do partido liberal ao governo, o Ministério do Império foi atribuído ao professor da Faculdade de Direito de São Paulo, Leôncio de Carvalho, que, influenciado por ideias pedagógicas norte-americanas, propôs uma reformulação do ensino superior no País, bem como do primário e do secundário no Município da Corte. Foram instituídas normas que afetaram radicalmente o funcionamento do Colégio de Pedro II, como aquela que tornava livre a frequência no Externato e adotava o regime de matrículas avulsas, pelo qual qualquer pessoa, resguardando o requisito de idade, poderia matricular-se em qualquer disciplina do Externato. Assim, o sistema possibilitou a quem não tivesse cursado as aulas do Colégio prestar exame em qualquer ou em todas as disciplinas e, obtendo aprovação plena, receber o título de Bacharel em Letras.

Em 1881, uma nova alteração foi introduzida pelo Barão Homem de Mello, que era o Ministro e Secretário de Estado dos Negócios do Império. A nova reforma modificava o plano de estudos, mas mantinha as inovações adotadas por Leôncio de Carvalho no que se referia às aulas avulsas, aos exames gerais por disciplinas e aos exames vagos. O novo regulamento apresentava um plano de estudos similar ao anterior.

Durante as décadas de 1870 e 1880, o Brasil vivenciou muitos debates educacionais, que resultaram em reformas que afetaram o Imperial Colégio de



Laboratório do Colégio São Luís em Itu, em 1890

Pedro II, mas cujos estudos permaneceram relativamente estáveis e os estudos humanísticos continuaram preponderando sobre as demais áreas. Os alunos deveriam dominar as línguas clássicas e sua literatura, a retórica e a poética, ensejando assim o domínio da palavra – “o elemento de distinção de uma classe, que lhe permitiria exercer as altas funções da sociedade”, de acordo com o Barão Francisco Inácio Marcondes Homem de Mello, professor catedrático de História Universal do Imperial Colégio de Pedro II.

A França como ideal

Os políticos e a elite intelectual do País estavam atentos aos acontecimentos educacionais franceses, o que determinou algum paralelismo no conceito e nas finalidades do ensino secundário brasileiro, particularmente naquelas reformas de ensino introduzidas no Colégio Imperial de Pedro II, e nas instituições de ensino da França no período em questão.

Logo após a Proclamação da República, o Imperial Colégio de Pedro II passou a ser subordinado à Secretaria de Estado dos Negócios Interiores e o seu nome foi alterado para Instituto Nacional de Instrução Secundária. Em 1890, com a implantação da Secretaria de Estado dos Negócios da Instrução Pública, Correios e Telégrafos, o instituto passou para a sua subordinação. No mesmo ano, o decreto nº 981 estabeleceu um novo regulamento da instrução primária e secundária do Distrito Federal (antigo Município da Corte), assinado por Benjamin Constant, no qual se destacou a criação do *Pedagogium*, destinado a oferecer formação profissional a professores e ao público. O mesmo decreto criou um fundo escolar para o fomento à Educação e o estabelecimento da instrução Moral e Cívica como disciplina obrigatória.

A partir de então, o Instituto Nacional de Instrução Secundária passou a se chamar Ginásio Nacional, nome com o qual foi chamado até 1911. Nesse ano, a escola fundada em 1837 readquiriu o nome do seu patrono, o mantendo até hoje – Colégio Pedro II.



Atualmente, o Colégio Pedro II é um complexo escolar de grande porte, composto por 14 campi e um Centro de Referência em Educação Infantil, distribuídos em seis bairros da cidade do Rio de Janeiro e nos municípios cariocas de Caxias e Niterói. A instituição tem cerca de 13.000 mil alunos e 2.500 servidores, entre docentes e técnicos, e oferece turmas da Educação Infantil ao Ensino Médio Regular e Integrado, além da Educação de Jovens e Adultos (Proeja). O Colégio Pedro II integra a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. ■

Jonas Soares de Souza

Sala de estudos na sede do Colégio São Luís no Bairro Ibirapuera, em São Paulo

Alex Galvão
 ☎ (11) 2429-3034
 📱 (11) 99193-8946

AGV BICULOS
 NACIONALIS E IMPORTADOS

COMPRA - VENDA - TROCA - FINANÇIA
 📷 agveiculos

contato.agveiculos@hotmail.com
 Avenida Nove de Julho nº 334 - Vila Padre Bento - Itu/SP

Na terra da Convenção
 imprimimos com qualidade e perfeição.

Gráfica Convenção de Itu

Tel/Fax: (11) 2429-7855
 grafcon@bol.com.br

Rua Profª. Maria Salete de Castro
 Marmo nº 441 - São Luiz - Itu

MANSIL
 IMPLEMENTOS RODOVIÁRIOS

- ✓ DOUBLE-DECK
- ✓ ACESSÓRIOS
- ✓ BAÚ LONADO
- ✓ PROJETOS PERSONALIZADOS
- ✓ BAÚ LONA DIGITAL
- ✓ CARROCERIA METÁLICA
- ✓ CARROCERIA TRANSPORTE GÁS

(11) 4403-8410

Avenida Vital Brasil, 697- Bairro Liberdade, Itu/SP
 📷 mansilimplementosrodoviarios

(11) 99725-1395

Colégios famosos em São Paulo

Na Província de São Paulo, durante o período imperial, dois colégios famosos foram fundados em Itu/SP: o Colégio São Luís e o Colégio Nossa Senhora do Patrocínio. O primeiro, iniciou suas atividades em 1867 e foi transferido para a capital paulista em 1918. Hoje em suas antigas instalações funciona a unidade militar do Exército Regimento Deodoro. Atualmente o Colégio São Luís está instalado em nova e moderna sede situada no Bairro Ibirapuera. O Colégio São Luís é o mais antigo entre as 14 escolas da Rede Jesuíta do Brasil.

Inaugurado em 1859, o Colégio Nossa Senhora do Patrocínio foi a primeira instituição de Educação católica feminina na província de São Paulo. Idealizado por Dom Antônio Joaquim de Mello, Bispo de São Paulo, o colégio começou com 16 alunas, tendo como Superiora Madre Maria Teodora Voiron. A fama da excelência do ensino espalhou-se, aumentando o fluxo de alunas de todos os lugares da então Província e, mais tarde, do Estado de São Paulo. As Irmãs de São José, que dirigiam a instituição desde o seu início, continuaram desenvolvendo o seu trabalho até 1970. A partir dessa data, ampliaram a sua ação pastoral dentro e fora do Colégio Nossa Senhora do Patrocínio.



Formandas do Curso Normal do Colégio Nossa Senhora do Patrocínio

Tendo em vista o reduzido número de Escolas Normais oficiais, o curso Normal (Magistério) oferecido pelo Colégio Nossa Senhora do Patrocínio teve atuação significativa na formação de um grande número de professoras, que atuaram com relevância no ensino público e privado em Itu e na região. Dentre os incontáveis exemplos da excelência dessa formação estão as professoras da família Stucchi: a matriarca Maria do Carmo Stucchi e suas filhas Maria do Carmo Stucchi Liberatore, Terezinha Maria Stucchi de Carvalho, Maria de Lordes Stucchi e Maria José Stucchi. (JSS)

J. A. SILVA
SOCIEDADE DE ADVOGADOS
OAB/SP 14.470

ADVOCACIA
**TRABALHISTA
EMPRESARIAL**

- Dr. JOSÉ ANTONIO DA SILVA
OAB-SP nº 109.777 - OAB-MG -123.124
OAB-SC - 31.970 - OAB-ES 34.139
- Dr. FELIPE FONTOURA MELACHAWÇAS
OAB/SP 262.636
- Dra. MARIA DE FATIMA DA SILVA
OAB/SP nº 279.449

Praça Santa Catarina nº 11 - Bairro Brasil - Itu/SP
Tels: (11) 4022-5662 | 4013-4008

ACCIAIO 25 ANOS
Estrutura para a sua estrutura

www.acciaio.com.br

[/acciaioconstrucoes](https://www.facebook.com/acciaioconstrucoes)



A autoescola funciona desde 2016 em prédio localizado no Centro de Itu, próximo ao Poupatempo

Auto Escola Alegria encerra as atividades

Centro de Formação de Condutores (CFC) em Itu/SP irá encerrar suas atividades após oito anos de atuação, mas se coloca à disposição de seus clientes

Fundada em Itu/SP em 2014, a Auto Escola Alegria encerrará suas atividades nas próximas semanas devido à crise provocada pela pandemia e a um processo trabalhista que a empresa vem enfrentando desde 2016. O Centro de Formação de Condutores (CFC) foi fundado pelo casal Letícia Aparecida Bonifácio Lievana e Ricardo Barbosa Lievana, o qual faz questão de deixar claro que tal medida será tomada e prestará todos os esclarecimentos com ética e transparência aos seus clientes e fornecedores como sempre fez.

A empresa surgiu de um desejo de mudança do casal, que veio de São Paulo/SP, para residir e investir no município ituano. Segundo Letícia, ela e seu esposo trabalhavam no DETRAN (Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo) e, em 2013, decidiram deixarem a correria na capital para morar em Itu, onde tinham um chalé em um camping

Arquivo Pessoal



Letícia Aparecida Bonifácio Lievana explica os motivos que levaram ao fechamento da Auto Escola Alegria

localizado no município.

Com a experiência no departamento de trânsito, o casal investiu em uma autoescola no mesmo ano, empresa

que viria a funcionar efetivamente somente em 2014, por conta de burocracias na liberação do alvará. A autoescola foi instalada primeiramente na Avenida Caetano Ruggieri, no Parque Nossa Senhora da Candelária, em frente à Paróquia São Cristóvão. Algum tempo depois, a empresa foi transferida para o endereço atual (Rua Thomaz Simon nº 401, Centro), nas proximidades do Poupatempo.

Desde o início, a autoescola primou pelo atendimento diferenciado, com simuladores e espaço amplo, oferecendo aulas práticas e o CFC no mesmo prédio. Além disso, a Auto Escola Alegria foi pioneira em Itu no atendimento a pessoas com deficiência física.

Letícia destaca também que a autoescola foi a única a dar aulas para deficientes auditivos na cidade, sendo que ela própria estudou Libras (Língua Brasileira de Sinais) para atender a esse público.



A frota de veículos da Auto Escola Alegria foi bloqueada no processo judicial trabalhista que empresa enfrenta

Processo

O fechamento da autoescola se deve a problemas financeiros decorrentes da pandemia e, principalmente, em razão de processo trabalhista que vem se arrastando há anos na Justiça. Tudo começou no momento da mudança de prédio, quando Letícia e seu esposo foram ajudar um ex-colega proprietário de outra autoescola no município.

Segundo ela, esse empresário do ramo sugeriu a venda de sua empresa ao casal, que não aceitou por ter acabado de fazer a mudança para o prédio atual naquele momento. Porém, Letícia e Ricardo auxiliaram o ex-colega com um valor, que seria pago a eles com o repasse de clientes para a Auto Escola Alegria. “Ele só fazia as aulas práticas, não tinha a parte teórica e nem simulador que, naquela época, era obrigatório”, explicou Letícia.

O valor, afirma a empresária, foi repassado por meio de um cheque que seria usado pelo ex-colega para quitar dívidas - inclusive de ordem trabalhista com os funcionários dele, que estavam com salários atrasados. Porém, três desses funcionários entraram na Justiça do Trabalho contra Letícia, como se ela tivesse adquirido a autoescola desse seu ex-colega. “Eu entrei como sucessão, como se tivesse comprado. E eu não comprei”, afirma Letícia.

O processo tramitou por cinco anos e foi perdido, relata Letícia, que teve os bens - como os veículos da Auto Escola Alegria - bloqueados pela Justiça. Segundo a legislação vigente, as autoescolas precisam trocar a frota de automóveis a cada oito anos e, de motocicletas, a cada cinco.

Durante o período mais crítico da



Grande diferencial da Auto Escola Alegria desde seus primórdios foi oferecer aulas práticas e teóricas no mesmo prédio

pandemia, a empresa de Letícia chegou a ficar fechada por oito meses. “Mas nós tínhamos que continuar com as despesas, com aluguel, com funcionário, com todo o sistema”, recorda Letícia. Sua empresa foi contraindo dívidas nesse período. Quando chegou o momento de trocar parte da frota, ela não pôde vender os veículos antigos, já que estavam bloqueados pelo processo judicial trabalhista.

“Coloquei carros novos, mas não pude vender os velhos”, conta Letícia, que tentou fazer acordos, mas não conseguiu. “Chegou no pé em que está

Fotos: Divulgação/Auto Escola Alegria



Empresa também oferece formação de motociclistas e conta, desde o início, com simuladores de direção

hoje. Eu não consigo mais ficar de portas abertas”, desabafa a empresária, que agora aguarda apenas a execução da sentença e a tomada dos bens. “Nós estamos aqui porque fomos ajudar um ex-colega e confiando que a Justiça iria fazer a Justiça, mas não fez”, declara.

Encerramento

O encerramento das atividades da Auto Escola Alegria deverá ocorrer nas próximas semanas, após concluir a formação de alunos que estão no término do curso. Letícia afirmou que também está fazendo parcerias com outras autoescolas para que os seus alunos possam concluir seus respectivos cursos de habilitação sem prejuízos.

“É uma perda para a cidade, pois é mais uma empresa que fecha as portas no País nesta pandemia”, declara Letícia. “A cidade tem 412 anos. A autoescola mais antiga daqui tem mais de 50 anos e eles não atendiam deficientes físicos”, conta a empresária, com orgulho, do trabalho realizado pela empresa em termos de inovação nesse sentido.

Ao encerrar as atividades, a direção da Auto Escola Alegria vem a público para se colocar inteiramente à disposição de seus clientes, fornecedores e amigos e ratifica que irá prestar os devidos esclarecimentos, em qualquer momento, sempre que forem necessários. Para isso, basta entrar em contato pelo Facebook www.facebook.com/autoescolaalegria ou pelo telefone (11) 94763-3092. Nesta oportunidade também aproveita para agradecer a todos que contribuíram de forma direta e indireta para o sucesso e conquistas nestes oito anos de luta e trabalho.

André Roedel

Pensadores da Educação

O objetivo republicano era o de melhorar a qualidade da prática pedagógica e das escolas em nosso País

O Ministério da Educação (MEC) lançou em 2010, durante a comemoração dos seus 80 anos de fundação, a *Coleção Educadores*, composta de sessenta volumes dedicados a educadores e pensadores da educação, sendo 30 brasileiros e 30 estrangeiros. O propósito da coleção era facilitar o acesso a obras de qualidade para mostrar o que pensaram e fizeram alguns dos principais expoentes da história educacional, nos planos nacional e internacional. A disseminação de conhecimentos nessa área, seguida de debates públicos, conforme o texto da apresentação, “constitui passo importante para o amadurecimento de ideias e de alternativas com vistas ao objetivo republicano de melhorar a qualidade das escolas e da prática pedagógica em nosso País”.

Os educadores e pensadores da educação foram selecionados em 2006 por uma Comissão Técnica instituída pelo MEC, formada por seus representantes, de instituições educacionais, de universidades e da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura – Unesco. A publicação das obras da coleção resultou da parceria do MEC com a Unesco e com a Fundação Joaquim Nabuco. Os 30 pensadores brasileiros selecionados foram, em ordem alfabética, Alceu Amoroso Lima, Almeida Júnior (Antônio Ferreira de), Anísio Teixeira, Aparecida Joly Gouveia, Armanda Álvaro Alberto, Azeredo Coutinho, Bertha Lutz, Cecília Meireles, Celso Suckow da Fonseca, Darcy Ribeiro, Durmeval Trigueiro Mendes, Fernando de Azevedo, Florestan Fernandes, Frota Pessoa, Gilberto Freyre, Gustavo Capanema, Heitor Villa-Lobos, Helena Antipoff, Humberto Mauro, José Mário Pires



Jorge Nagle, sociólogo e educador, foi reitor da UNESP de 1984 a 1989



John Dewey, filósofo e pedagogo norte-americano, foi um dos principais representantes da corrente pragmatista

Azanha, Júlio de Mesquita Filho, Lourenço Filho, Manoel Bomfim, Manuel da Nóbrega, Nísia Floresta, Paschoal Lemme, Paulo Freire, Roquette-Pinto, Rui Barbosa, Sampaio Dória e Valnir Chagas.

Pensadores prediletos

Em evento de divulgação da *Coleção Educadores*, o professor Jorge Nagle (1929–2019), ex-reitor da Universidade Estadual Paulista – UNESP, foi instado a citar três dos pensadores da educação de sua predileção. “Anísio Teixeira, Fernando Azevedo e Paulo Freire”, respondeu de pronto. “Conheci e dialoguei com os três e Paulo Freire foi meu contemporâneo. Todos os pensadores incluídos na coleção são importantes e cada um deles, estrangeiros e brasileiros, deram contribuições relevantes, mas eu estudei a fundo a obra de Anísio Teixeira, entre outras razões, por ter sido ele o primeiro tradutor no Brasil da obra do filósofo e pedagogo norte-americano John Dewey e, particularmente, pelo papel que desempenhou na criação da Universidade de Brasília (UnB)”, explicou. Nagle também disse que estudou Fernando Azevedo pela redação do *Manifesto dos Pioneiros* em 1932, do *Manifesto dos Educadores* em 1959 e por sua participação na criação da Universidade de São Paulo (USP), em 1934. O professor citou as palavras de Antônio Cândido de Mello e Souza em referência a Fernando Azevedo: ele foi “a viga mestra da Universidade de São Paulo”. E por último, mas não menos importante, segundo Nagle, estudou Paulo Freire pelo aspecto revolucionário de suas teses.

Nagle formou-se pedagogo pela USP em 1955 e tornou-se um clássico da história e sociologia da educação brasileira com o livro *Educação e Sociedade na Primeira República* (1974), no qual faz uma interpretação do quadro educacional brasileiro a partir do advento do estado republicano. A obra é considerada uma referência da historiografia educacional dos anos 1970. Mais tarde, o professor foi peça-chave na condução e na pacificação administrativa da UNESP durante a reabertura democrática do País, quando assumiu o comando da instituição ainda como reitor “pró-tempore”, em 1º de agosto de 1984, para na sequência cumprir o mandato, já como reitor eleito, de 17 de janeiro de 1985 a 16 de janeiro de 1989.

Coleção Correio da Manhã/Arquivo Nacional

Visite o Centro Pró-Memória da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Itu - Museu da Misericórdia

Rua Joaquim Borges nº 314
 Visitas às terças, quartas, quintas e sextas-feiras das 9h às 11h30 e das 13h às 16h30; aos sábados das 9h às 11h30 e das 13h às 15h.
 Em exposição, mais de 400 peças de seu acervo histórico.
 As visitas escolares podem ser agendadas pelo telefone 4023-0472.
 Visitem nosso site:
www.iscmitu.org.br



Gilberto Freyre, Anísio Teixeira e Jorge Amado em 1961



Anísio Teixeira discursa na inauguração da UnB, em 1962, no Auditório Dois Candangos

Criadores do ensino público

O baiano Anísio Spínola Teixeira (1900–1971) foi um dos divulgadores dos pressupostos do movimento Escola Nova. Dedicou sua carreira à defesa da educação para todos e aos estudos de organização escolar. Ele reformulou os sistemas de ensino da Bahia e do Rio de Janeiro e organizou o Plano Educacional de Brasília, Distrito Federal. Hoje é homenageado em diversas instituições que recebem o seu nome, como o INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, autarquia federal vinculada ao MEC, que tem por finalidade promover estudos, pesquisas e avaliações periódicas sobre o sistema educacional brasileiro para subsidiar a formulação e implementação de políticas públicas para a área educacional. Ele também foi um dos criadores da Univer-



Anísio Spínola Teixeira foi um dos pensadores que idealizaram e lutaram em prol da escola pública no País

Cedoc/Arquivo Central UnB

sidade do Distrito Federal (UDF) em 1935, quando o Rio de Janeiro/RJ ainda era capital do País; fundou o Centro Educacional Carneiro Ribeiro, ou “Escola Parque”, em 1950, em Salvador/BA, durante sua passagem pela Secretaria de Educação da Bahia, e foi um dos mentores da UnB, da qual foi reitor em 1964, quando ocorreu o golpe militar no Brasil. Obras de Anísio Teixeira: *Aspectos Americanos de Educação* (1928), *Educação Progressiva* (1933), *Em Marcha para a Democracia* (1934), *Educação para a Democracia* (1953), *A Educação e a Crise Brasileira* (1956), *Educação não é Privilégio* (1957), *Educação é um Direito* (1968), *Educação e o Mundo Moderno* (1969) e *Educação no Brasil* (1969).

Fernando de Azevedo (1894–1974), sociólogo e educador de São Gonçalo do Sapucaí/MG e um dos

SUPERMERCADOS

9 LOJAS para melhor atendê-los!

ALVORADA

O supermercado da dona de casa

www.supermercadoalvorada.com

DESDE 2012 NA INTERNET, AGORA EM LOJA FÍSICA

TUDO FERRAMENTAS

VENHA CONHECER. ESTAMOS PRONTOS PARA TE ATENDER!

AV. LARRY S. STARRETT, 831, RANCHO GRANDE

WWW.TUDODEFERRAMENTAS.COM.BR

Airton Luiz Zamignani
OAB/SP 115.771

Luis Fernando Clauss Ferraz
OAB/SP 217.345

ADVOGADOS

Telefones: (11) 4013-2286 / 4013-5435

• PNEUS
• ESCAPAMENTOS
• ALINHAMENTO
• SUSPENSÃO
• TROCA DE ÓLEO
• BALANCEAMENTO
• FREIOS
• LIMPEZA DE BICO

São Luiz

O Caminho certo para sua segurança

94832-3681 Fone: (11) 4024-2406

Rua Paulo Eduardo X. de Toledo nº 190 - São Luiz - Itu/SP

Fotos: Arquivo Escola Normal Caetano de Campos

expoentes do movimento da Escola Nova, desenvolveu reflexões sobre as relações entre Educação e mudança social e sobre a natureza e finalidades da educação no Brasil em processo de transformação e de inserção no modo de produção capitalista como nação periférica e dependente. Ele pensava em um projeto de reconstrução nacional, no qual a democratização da Educação seria o meio eficaz para alcançá-la. De acordo com Nagle, o sociólogo abordou de maneira criativa os problemas candentes da realidade educacional brasileira e exerceu ampla liderança nesse campo, “feita ao mesmo tempo de inteligência e coragem e mantendo, ao longo dos anos, fidelidade aos seus ideais e às instituições”.

A sua produção intelectual situa-se entre 1926 e meados da década de 1960. Líder intelectual nato, foi escolhido para redigir, em 1932, o *Manifesto dos Pioneiros da Escola Nova*, um movimento cuja importância até hoje é “inspiração e bússola” para se estudar os princípios de uma Educação democrática. Em 1934, foi incumbido de redigir os estatutos da USP, universidade onde exerceu o magistério por mais de quatro décadas, ocupando a Cadeira de Sociologia e formando um grupo de discípulos que se destacam entre os mais notáveis em suas especialidades. Autor de obra



Carolina Ribeiro ao lado de Fernando Azevedo, então diretor da Escola Normal Caetano de Campos, do maestro João Gomes Júnior e de Oswald de Andrade em 1936

numerosa, Fernando de Azevedo escreveu, entre outros, *Ensaio – Crítica para o jornal O Estado de S. Paulo* (1924–1926); *Novos caminhos e novos fins – A nova política da educação no Brasil* (1935); *Canaviais e engenhos na vida política do Brasil* (1948); *A educação e seus problemas* (1952); *As ciências no Brasil* (1956); *Princípios de sociologia* (1958); e *Sociologia educacional* (1959).

Pedagogia libertadora

Paulo Freire (1921–1997), educador pernambucano nascido em Recife, revolucionou a pedagogia do País ao refletir sobre a construção de uma escola democrá-



Oswald de Andrade, Fernando Azevedo, Carolina Ribeiro, maestro João Gomes Júnior, entre outras autoridades, reunidos na Escola Normal Caetano de Campos em 1936

DR. MARCOS A. SANTANA Médico Veterinário CRMV-SP-2518

Fones: (19) 99771-5188 / (11) 99946-4605

- Clínica e Cirurgia de Bovinos, Equinos, Muiões e Azevins
- Transferência de Embriões e IATF em Bovinos
- Exames Andrológicos em Bovinos, Equinos, Ovinos e Caprinos
- Congelamento de Sêmen de Bovinos
- Exames de Brucelose e Tuberculose em Bovinos

marsanta@terra.com.br

TRADIÇÃO NO COMÉRCIO ITUANO.

CARNEIRO ESTACIONAMENTO

AGRADECEMOS A CONFIANÇA DE NOSSOS CLIENTES!

Fones: (11) 4022-8918

Rua Paula Souza nº 761 - Centro - Itu/SP

AIRSYSTEM COMPLETA LINHA DE PEÇAS PARA AR CONDICIONADO.

AR CONDICIONADO

Ligue já!
11 4013 1457
11 94783 5440

www.airsystem-ar.com.br

Avenida 09 de Julho nº 410 - Vila Padre Bento - Itu/SP

TRABALHAMOS COM AS PRINCIPAIS MARCAS DO MERCADO:

- INSTALAÇÃO
- MANUTENÇÃO
- PROJETOS

LG ELGIN FANUCON Carrier Aidea FUJITSU Sanyo Springer

Botica **Lírio D'água** FARMÁCIA DE MANIPULAÇÃO E HOMEOPATIA

Lírio Vet MANIPULAÇÃO VETERINÁRIA

11 4022-7655

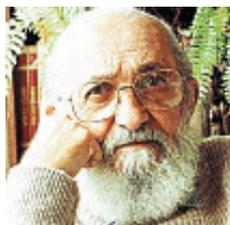
Rua Santa Rita nº 1471 - Itu

tica e uma nova abordagem na relação entre educador e educando. Conhecido e respeitado em todo o mundo, escreveu mais de 30 livros, entre eles a obra seminal *Pedagogia da Oprimido* (1968), um marco na pedagogia brasileira, que influenciou educadores em todas as partes do mundo. Suas ideias se desenvolveram a partir da experiência de ensinar os camponeses brasileiros a ler e da observação da cultura dos alunos. Seus métodos interativos, que incentivaram os alunos a questionar o professor, obtiveram amplo sucesso em campanhas de alfabetização. Em 1963, em Angicos/RN, Paulo Freire chefiou um programa que alfabetizou 300 pessoas em um mês.

O golpe militar de 1964 o surpreendeu em Brasília, quando coordenava o Plano Nacional de Alfabetização. Por causa de sua pedagogia libertadora e de sua militância política, Paulo Freire foi preso e exilado. No Chile, escreveu a sua obra mais célebre, *Pedagogia do Oprimido*, no qual propõe uma nova forma de relacionamento entre professor, estudante e sociedade. O livro é considerado um dos pilares da pedagogia crítica e analisa a relação de “colonizador” e “colonizado”. No exílio, Paulo Freire desenvolveu projetos



Darcy Ribeiro abraça Paulo Freire, que se despedia da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo



Paulo Freire dedicou-se à construção de métodos inovadores de Educação em várias universidades pelo mundo

em vários países da América Latina, Europa e África, e lecionou na Universidade de Harvard, nos Estados Unidos. A maior parte do tempo trabalhou para o Conselho Mundial de Igrejas, com sede em Genebra, na Suíça. Voltou ao Brasil após a anistia em 1979 e incorporou-se à vida universitária. Filiou-se ao Partido dos Trabalhadores (PT) e, entre 1989 e 1991, foi Secretário Municipal da Educação de São Paulo, durante a gestão da prefeita petista Luiza Erundina.

Paulo Freire, consagrado como Patrono da Educação Brasileira, foi nomeado doutor honoris causa de 29 universidades em vários países e teve suas obras traduzidas em mais de 20 idiomas. Em *Pedagogia da Esperança - Um Reencontro com a Pedagogia do Oprimido* (1992), um dos seus últimos livros, o autor renova a esperança de que é possível acabar com a opressão, com a miséria, com a intolerância e transformar o mundo num lugar mais gostoso e mais justo para se viver. Em suas palavras: “retomo e avanço um pouco em relação à *Pedagogia da Opressão*, em que eu já havia feito a crítica do sectarismo. Lá, eu era radical e não sectário. Hoje eu me acho mais radical - e mais longe ainda da sectarização. Foi a experiência histórica, e, portanto, política e social, me ensinando que eu teria de me convencer de não estar mais tão certo de minhas certezas. Essa certeza da incerteza, da busca da incerteza, em vez de matar em mim a aventura da esperança, me levou mais para a aventura da esperança”. ■

Jonas Soares de Souza

NOVA CONCESSIONÁRIA DO TRANSPORTE COLETIVO URBANO DE ITU COM OS MAIS MODERNOS CONCEITOS DE MOBILIDADE, SEGURANÇA E TECNOLOGIA.

MOBILIDADE INSPIRADA EM VOCÊ!

Os ônibus da MoV Itu, nome de fantasia da West Side para o segmento urbano, são modernos, têm chassis Mercedes-Benz e carroceria Apache VIP IV. Os veículos possuem motores com gerenciamento eletrônico padrão Euro V, com baixa emissão de poluentes, e suspensão a ar, recurso para dar mais conforto durante as viagens. Além do maior conforto, os novos veículos são dotados de equipamentos como:

- [1] • acessibilidade
- [2] • wi-fi
- [3] • bilhetagem eletrônica
- [4] • câmeras internas
- [5] • localização por GPS
- [6] • ar-condicionado
- [7] • tomadas USB
- [8] • biometria facial,
- [9] • localização por APP

A família de bilhetes eletrônicos MoV foi criada para atender públicos distintos:

- CARTÃO COMUM
- CARTÃO ESCOLAR
- CARTÃO SÊNIOR (60 A 64 ANOS)
- CARTÃO IDOSO (ACIMA DE 65 ANOS)
- VALE-TRANSPORTE
- GRATUIDADES

Para mais informações, rotas e horários acesse o site: www.movitu.com.br ou pelo telefone **(11) 4813-8850**

Centenários grupos escolares

Reunião de escolas num só prédio foi pioneira no Estado

O final do século 19 trouxe um cenário de transformações sociais ao Brasil. Com a adoção do regime republicano em 1889, a escola passou a ser vista como o local de propagação dos novos ideais políticos. Isso aconteceu com maior ênfase no Estado de São Paulo, onde os grupos escolares surgiram como uma das principais inovações no ensino público primário.

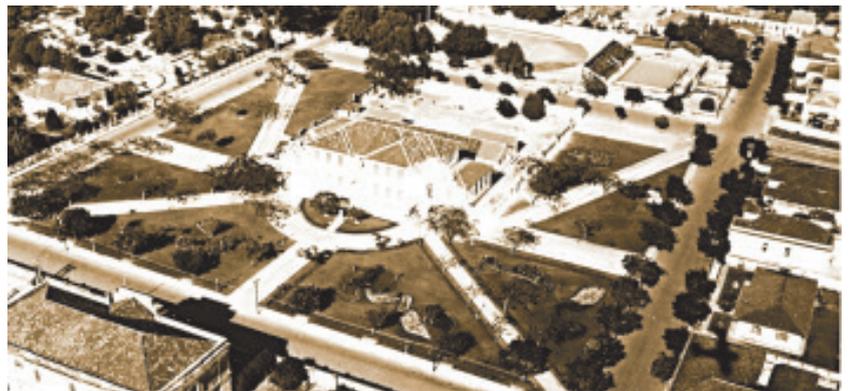
O projeto dos grupos escolares públicos foi proposto pelo deputado Gabriel Prestes do antigo PRP - Partido Republicano Paulista - e visava reunir escolas diferentes num só prédio, trabalhando com mais alunos por meio de uma nova organização administrativa e pedagógica, dividindo os estudantes em múltiplas classes sob a regência de vários professores. Eram as chamadas escolas graduadas. O projeto foi oficializado como Lei N° 169 em 7 de agosto de 1893.

Em sua tese de Doutorado em Educação pela USP (Universidade de São Paulo), a pesquisadora Rosa Fátima de Souza Chaloba frisa que o conceito das escolas graduadas trouxe grandes transformações para a

antiga escola primária. Para ela, se antes predominava um conjunto de escolas sem uniformidade, com acesso limitado e que se restringiam a ensinar a ler, escrever e contar, as escolas ficaram mais ordenadas, se tornaram modelos de educação integral, com programa enriquecido e enciclopédico, e passaram a ter acesso obrigatório, generalizado e universalizado.

Ao formatar o modelo das escolas graduadas, os grupos escolares estabeleceram uma nova cultura no ambiente de ensino. Em artigo sobre o tema, o educador André Luiz Paulilo, professor de História da Educação na Unicamp (Universidade Estadual de Campinas/SP), explica que a reunião de escolas isoladas num só prédio organizou classes mais homogêneas do ponto de vista da faixa etária e do nível de progressão e implantou a seriação e a divisão do trabalho dos professores.

Vista aérea da Praça Conde de Parnaíba e do Grupo Escolar Convenção de Itu, ao centro



Postal Colombo

ENTREGAS EM DOMICÍLIO:
LIGUE (11) 4023.0120
(11) 4023.1708
97206.4118

Casa de Carnes
Sheike

VISITE NOSSO SITE:
www.sheike.com.br

AL BARÃO DO RIO BRANCO
N° 75 - CENTRO - ITU/SP

IMPACTO MOTORES

- MOTORES CA/CC
- BOMBAS CENTRÍFUGAS
- REDUTORES
- GERADORES

RUA EDSON BENEDITO ANDREAZZA N° 31 - BAIRRO SÃO CAMILO
E mail impacto@impactomotores.com.br | Tel: (11) 2428-8889

BENEDITO A. BARCELLI
OAB/SP 118320

(11) 99685-9030
babarcelli@yahoo.com.br
babarcelli@adv.oabsp.org.br
Rua Ernesto Gatti, n° 215
Vila Gatti

Somos fortes como aço!

- Caldeiraria em geral
- Dobra CNC
- Corte a laser
- Pintura e acabamento e muito mais.

A Cald laser está há mais de 20 anos fornecendo as melhores soluções no ramo de fabricação de peças em aço e serviços de caldeiraria para a indústria.

Av. Sete Quedas, 1000
Bairro Progresso - Itu/SP

Cald laser
STEEL SOLUTION

11 4013-6500
www.caldlaser.com.br

Pioneirismo paulista

O modelo dos grupos escolares foi criado em países da Europa e nos Estados Unidos para atender às necessidades da população de grandes centros urbanos. No Brasil, por sua vez, esse modelo foi implantado inicialmente no Estado de São Paulo, onde o cultivo do café sustentava o desenvolvimento econômico e também o crescimento das cidades. “Os grupos escolares constituíram um fenômeno tipicamente urbano, já que no meio rural as escolas isoladas predominaram por muito tempo”, observa o pedagogo Dermeval Saviani, professor emérito da Unicamp.

Em geral, os grupos escolares deveriam ser instalados no centro das cidades em prédios construídos para essa finalidade ou então adaptados, sendo eles objeto de doação do Governo do Estado ou alugados pelos municípios. “Cada grupo escolar poderia comportar de quatro a dez escolas isoladas e seria regido pela quantidade de professores referentes a agrupamentos de 40 alunos”, esclarece a pesquisadora Rosa Fátima. A especialista acrescenta que os alunos eram divididos em quatro classes para cada sexo, o que correspondia ao 1º, 2º, 3º e 4º anos do curso preliminar. Já o conteúdo programático dos grupos escolares viria a ser regulamentado por meio do Decreto Nº 248, de 26 de julho de 1894, no qual o Presidente do Estado (Governador) Bernardino de Campos (PRP) e o seu Secretário do Interior, Dr. Cesário Mota Júnior, definiram as diretrizes disciplinares que seriam tratadas em sala de aula.



Escolas Reunidas

Os primeiros grupos escolares foram abertos em 1894, mas o pioneirismo na reunião de escolas coube ao Liceu da Instrução Primária de Itu/SP (Escolas Reunidas de Itu), inaugurado em 17 de janeiro de 1893. A instituição era resultante de um plano para reunir escolas públicas da cidade, formulado por uma comissão da Câmara Municipal.

Antonio de Queiroz Telles, um dos integrantes da comissão, liderou um trabalho para angariar fundos para a compra de livros e outros materiais para o uso do Liceu, que viria a ser instalado em sobrado localizado na Praça Padre Miguel (Largo da Matriz) na esquina da atual Rua 7 de Setembro, cedido para uso em fins educacionais pelo seu proprietário Jorge Tibiriçá. A comissão, integrada também por Maurício Pabst e Tristão Mariano da Costa, elaborou, com apoio de pro-

O sobrado no qual funcionou a tradicional Casa Alberto, na esquina da Praça Padre Miguel com a Rua Sete de Setembro, abrigou o Grupo Escolar Queiroz Telles, no final do século 19

FERRAMENTAS DIAMANTADAS

METAL MECÂNICA

www.tecnotools.com.br / (11) 4013.9100

TECNO TOOLS

Rua Manoel Silveira Camargo nº 432 - Jardim Santana - Itu/SP

O FUTURO DO SEU JARDIM
VOCÊ ENCONTRA AQUI NA
FIORAMAQ!

**AUTOMOWER®
ROBÔ CORTADOR DE GRAMA**

Av. Dr. Octaviano P. Mendes, 162
Centro | tel.: (11) 4013-9800

FIORAMAQ

www.fioramaq.com.br



fessores da cidade, um regulamento interno conforme as diretrizes da Lei da Instrução Pública, de 1893, adaptando a nova instituição escolar para atender tanto meninos como meninas.

O Liceu passaria por uma transformação naquele mesmo ano. Rosa Fátima explica que a reunião de escolas foi feita à revelia da inspetoria de ensino e do Governo do Estado, não obtendo aprovação legal para funcionar. Como resultado, o ensino para os sexos masculino e feminino voltou a ser separado. As escolas para meninos permaneceram naquele casarão, sob a denominação de Grupo Escolar Queiroz Telles. As escolas para meninas, por sua vez, migraram para uma nova instituição chamada de Grupo Escolar Dr. Cesário Mota.

Turma feminina do 4º ano do Grupo Escolar Dr. Cesário Mota em registro de 1929

Grupos escolares em Itu

Resultante da reunião de três escolas públicas femininas que havia em Itu, o Grupo Escolar “Dr. Cesário Mota” foi instalado em 15 de outubro de 1894 em prédio adquirido pelo Estado na Rua da Palma (atual Rua dos Andradas). A escola funcionou exclusivamente para meninas até 1901, quando absorveu as turmas masculinas do Grupo Escolar Queiroz Telles, que encerrou suas atividades.

De acordo com as pesquisadoras Aline Antunes Zanatta e Anicleide Zequini, autoras da coletânea *Arquivo Escolar e Memória Social*, da área educativa do Museu Republicano Convenção de Itu/MP, o prédio na Rua da Palma foi reformado e adaptado para funci-



Alunos na parte superior do casarão onde funcionou o G.E. Cesário Mota na Rua Paula Souza

Arquivo Revista Campo&Cidade



LOJA 1

R. Ana Lúcia Lopes de Morões, n° 103
Presidente Medici
(11) 2715-2992

LOJA 2

Rua Francisco Toscano, n° 10
Vila Roma
(11) 2715-1312

Mais uma bandeira da Família Alvorada pertinho de você!



supermercado **Alvorada** Villeta

Infinitas maneiras de pintar.

Invente a sua!




SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS

[@tintasvilanova](#) [@porto_tintas](#)
[/tintasvilanova](#) [/portotintasoficial](#)

RESIDENCIAL
AUTOMOTIVA
INDUSTRIAL

As melhores tintas com os melhores preços!



MANGUEIRAS HIDRÁULICAS, ENGRENAGENS, ROLAMENTOS, CORRENTES INDUSTRIAIS, POLIAS EM GERAL, PARAFUSOS, TARUGOS DE NYLON, BRONZE, ALUMÍNIO, INOX, TEFLON E LATÃO, CONECTORES PNEUMÁTICOS, ADESIVOS INDUSTRIAIS E ACESSÓRIOS HIDRO E VÁCUO

MANGOTES PARA CONCRETO



Tels: (11) 2429-4476 / 2429-4656 / 4013-2178
4022-2041 / Cel: 7761-8402 / ID 120*17354

Rua Ignácio Rodrigues D'Ávila n° 846 - Pe. Bento - Itu/SP
www.camargopecas.com.br - vendas.camargopecas@gmail.com.br

MEDICINA E SEGURANÇA DO TRABALHO



TEL: (11) 2715-6630
4023-2046

EXCLUSIVO AGENDAMENTO por WhatsApp
+55 (11) 95347-4861



www.medtrabitu.com.br

Rua Dr. José Leite Pinheiro, 83
Centro - Itu/ SP. CEP 13.300-085

ESPECIALIZADA EM:

- Avaliação Clínica
- Audiometria
- Espirometria
- Teste de Acuidade Visual
- Eletrocardiograma
- Eletroencefalograma
- Raios X
- Exames Laboratoriais
- Exame Toxicológico
- Avaliação Psicossocial
- Programas / Laudos: PCMSO, PPRA, LTCAT, PCMAT, PPP
- Avaliações Ambientais
- Treinamento em Segurança do Trabalho

onar como estabelecimento misto, abrigando as seções masculina (108 alunos) e feminina (134 alunas).

Contemplando maior número de alunos, o colégio foi transferido para o famoso sobrado que foi residência de Bento Paes de Barros, o Barão de Itu, na Rua Paula Souza, na esquina do atual Passeio Público Marcos Steiner. Ali permaneceu até a década de 1970, quando, já sob o nome de Escola Estadual de 1º Grau “Dr. Cesário Mota”, foi transferida novamente, agora para um prédio novo, construído na Rua Thomaz Simon, onde está até hoje. A unidade contempla atualmente o Ensino Fundamental II (6º ao 9º ano) e Ensino Médio.

Já o Grupo Escolar “Convenção de Itu” foi inaugurado pelo Governo do Estado em 6 de junho de 1916. Segundo Aline e Anicleide, a implantação de um segundo grupo escolar em Itu justificava-se pelo crescimento populacional e a intensa chegada de imigrantes na cidade.

O G.E. Convenção de Itu foi instalado em 25 de setembro de 1916 exatamente no mesmo prédio na Rua da Palma que havia abrigado o G.E. Dr. Cesário Mota. O novo grupo escolar era resultado da reunião de várias escolas públicas da cidade, como a masculina da Vila Nova, as mistas do Seminário, da Estalagem, e dos Bairros Brochado, Hipódromo e Garcia, além das femininas da Vila Padre Bento e do Bairro Alto.

Em 1925, a Câmara Municipal aprovou doação de terreno para a construção de prédio próprio para o segundo grupo escolar de Itu no Largo da Caixa d’Água (atual Praça Conde de Parnaíba), o qual foi construído pelo Gover-



Estudantes defronte ao imponente prédio do Grupo Escolar Convenção de Itu

no do Estado e inaugurado em 1º de agosto de 1927.

Em 1976, por meio da reestruturação da rede oficial de ensino paulista, a unidade foi rebatizada como Escola Estadual de 1º Grau “Convenção de Itu”. Em 2006, a escola foi municipalizada. Com problemas estruturais, foi transferida para outro endereço e seu antigo prédio ficou fechado por uma década. Totalmente reformado, o prédio na Praça Conde de Parnaíba voltou a receber a escola há pouco mais de dois anos, agora como Unidade II da Rede Saber, o programa de ensino integral do Governo Municipal.

Nos trilhos do desenvolvimento

As cidades de São Roque/SP e Amparo/SP foram as primeiras contempladas com grupos escolares no

fazendadochocolate

FAZENDA do Chocolate

www.fazendadochocolate.com.br

AQUI ALÉM DOS CHOCOLATES O TRENZINHO TURÍSTICO TAMBÉM FAZ SUCESSO!

(11) 4022-5492
(11) 9 9951-0524

Estrada dos Romeiros - Km 90, s/n - Pedregulho - Itu - São Paulo

CARMO José de Oliveira **Premium SOFÁS** CREDIÁRIO POPULAR

Estofado Mercedes
RETÊNTE E RECLINÁVEL, 2,00 METROS
R\$ 2.800,00

Estofado Ben-Hur
RETÊNTE E RECLINÁVEL, 2,00 METROS
R\$ 2.800,00

Estofado Tivoli
MOLAS ESQUADRAIS, RETÊNTE E RECLINÁVEL, 2,00 METROS
R\$ 3.000,00

Estofado Brasil
RETÊNTE E RECLINÁVEL, 2,00 METROS
R\$ 2.900,00

Estofado Berlin
MOLAS ESQUADRAIS, RETÊNTE E RECLINÁVEL, 2,00 METROS
R\$ 3.400,00

Estofado Las Vegas
RETÊNTE E RECLINÁVEL, 2,00 METROS
R\$ 3.400,00

(11) 94308-4394 Rua Floriano Peixoto nº 1097 - Centro - Itaipava

Estado. Em novembro de 1893, as Escolas Reunidas de São Roque começaram a funcionar, mas foram transformadas em grupo escolar em 24 de setembro de 1894. Atualmente, esta unidade é denominada Emef (Escola Municipal de Ensino Fundamental) “Dr. Bernardino de Campos”, pertencente à prefeitura local. Já Amparo teve a abertura do Grupo Escolar “Luiz Leite” em 4 de outubro de 1894. A unidade segue hoje com a mesma denominação, integrando a rede pública estadual.



Com seu imponente prédio tombado como patrimônio histórico, a Escola Estadual Culto à Ciência, em Campinas, iniciou suas atividades em 1874 como instituição particular, mas passou à tutela do Estado em 1896

Outras cidades paulistas como Itu, Tietê, Jundiaí, Iguape, Ubatuba, Santos, Piracicaba e Campinas, entre outras, ganharam seus primeiros grupos escolares no embalo do crescimento urbano, do fortalecimento comercial e pelo fluxo imigratório de estrangeiros ocorrido naquela época para o Brasil, principalmente para o Estado de São Paulo, provocados pela economia cafeeira e pelo desenvolvimento do transporte ferroviário.

Campinas foi uma das poucas cidades paulistas a ter dois grupos escolares funcionando já na primeira década do século 20. Tal privilégio era compartilhado apenas com Amparo, Jundiaí, Piracicaba e Santos, além da capital. Se entre 1894 e 1897 foram criados 26 grupos escolares no interior paulista, em 1929 os números eram bem mais expressivos: quase 300 unidades,

sendo 250 no interior e pouco mais de 40 na capital.

Escolas centenárias

De acordo com a Secretaria de Educação do Estado de São Paulo, mais de 80 escolas públicas ultrapassam a marca de um século de existência em todo o território paulista. A mais antiga delas é a Escola Estadual São Paulo, inaugurada em 16 de setembro de 1894 na capital sob a denominação de Gymnasio do Estado de São Paulo. A unidade escolar fun-

cionou inicialmente onde hoje fica o Bairro da Luz e teve como um dos seus primeiros diretores o renomado educador Antonio Francisco de Paula Souza.

Em seus 128 anos de história, a escola mudou de nome e endereço várias vezes, mas desde 1958 está situada em prédio no Bairro do Brás, região central da capital. Por suas cadeiras passaram alunos como os jornalistas Cásper Líbero, Vladimir Herzog, Lourenço Diaféria e Orígenes Lessa, o ex-governador Carvalho Pinto (Arena), bem como a dramaturga Maria Adelaide Amaral e o ator Francisco Cuoco.

Outra referência centenária é a Escola Estadual Culto à Ciência, em Campinas. Inaugurada em 1874 como escola particular para meninos, era mantida por uma associação de maçons positivistas, mas fechou

Termo Gal
Tratamento de Superfícies
Galvanoplastia para terceiros

Rua Dom Manoel da Silveira D'Elboux nº 340
Jardim Novo Itu - Itu/SP
Fone (11) 4022.2360 - Fax 4022.0484

AGROPET
Pet shop & Agropecuária

FRETE GRÁTIS
EM ITU/SP

NAS COMPRAS
ACIMA DE R\$60

(11) 4023-1957
(11) 94745-9852
agropetpresence.com.br

Rua Maestro Isaias Sparaninze Belcufinê nº 196 - Jardim Padre Bento - Itu/SP

ADVOCACIA

Dr. Alessandro Cardoso de Sá	048/SP 240.999
Dr. Raphael Thiago Fernandes da Silva Lima	048/SP 253.435
Dr. João Cesar de Oliveira Rocha Filho	048/SP 316.989
Dra. Débora de J. Dias Gazeta	048/SP 326.919
Dr. Alessandro Rodrigo da Silva	048/SP 386.377
Dra Eliande Moraes	048/SP 438.745

Fones: (11) 4023-4618 | (11) 4023-1406
Rua Euzébio Scaravelli nº 49 - Jardim Rosinha - Itu/SP

água viva
DISTRIBUIDORA

Sua vida com + qualidade!

ibira
ÁGUA MINERAL NATURAL

ALCALINA PH 10,24 + VITAMINADO

Auxilia na prevenção e tratamento de doenças

DISK ENTREGA

(11) 2429-3501
(11) 2429-3502
(11) 94259-7224

DISTRIBUIDORA AUTORIZADA
IBIRÁ - SARAJUPÉ - PRIMAVERA

AVENIDA CAETANO FLUGGIERE, 1.967 - PQ. RESIDENCIAL NOVO RD - ITU/SP

suas portas em 1890. A reabertura aconteceu em 1896 sob a tutela do Governo do Estado com o nome de *Gymnasio de Campinas*. Mais tarde, volta a ter o seu nome inicial e funciona até hoje em prédio tombado pelo Condephaat (Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Arqueológico e Turístico do Estado de São Paulo). Por suas cadeiras já passaram alunos famosos como o aviador Alberto Santos Dumont, o jornalista Júlio de Mesquita (fundador do jornal *O Estado de S. Paulo*), a atriz Regina Duarte e o apresentador Fausto Silva. ■

Antonio Rafael Júnior

Com 128 anos de existência, a Escola Estadual São Paulo, na capital, é a mais antiga em atividade em território paulista



Prédio da Escola Estadual "Conselheiro Antonio Prado", na capital, tombado como patrimônio histórico. Arquitetura típica escolar do início do período republicano

Palácios escolares

A imponência da maior parte dos prédios que abrigavam os grupos escolares na transição entre os séculos 19 e 20 é uma marca arquitetônica daquele período. Com estilo neoclássico, as construções, de forma predominante, contemplavam arcadas, pátios, longos corredores e grandes janelas que proporcionavam boa luminosidade aos ambientes internos. O renomado arquiteto Francisco de Paula Ramos de Azevedo foi um dos principais projetistas de edifícios escolares daquele período. Entre 1890 e 1920 foram projetados 170 grupos escolares para serem construídos em todo o Estado de São Paulo. O mais famoso é o Palácio Caetano de Campos, localizado na Praça da República, na capital, que abriga atualmente a sede da Secretaria de Estado da Educação. (A.R.J.)



Rafael Gobbo/Al Secretaria de Estado da Educação

QUALIDADE
EFICIÊNCIA
RAPIDEZ
SEGURANÇA

ALASKA

Transportes

HÁ 27 ANOS TRANSPORTANDO PARA O BRASIL INTEIRO!

ALASKAITU@TERRA.COM.BR

11 4013-1670



Registro de 1902 da Escola Caetano de Campos quando ficava localizada na Praça da República

Arquivo Centro de Referência em Educação Mario Covas



O nome da primeira Escola Normal de São Paulo é uma homenagem ao médico e educador carioca Antonio Caetano de Campos

Símbolo da Educação paulista

Escola Caetano de Campos foi a 1ª Escola Normal do Estado de São Paulo

Um símbolo da Educação no Estado de São Paulo. Assim é possível resumir a Escola Caetano de Campos, localizada na capital paulista, que teve como origem a necessidade de formação de professores para atender aos interesses educacionais de meados do século 19. O nome da escola é uma homenagem ao médico e educador Antonio Caetano de Campos, que nasceu em São João da Barra/

RJ em 1844 e graduou-se na Escola de Medicina da antiga Corte em 1867. Quando se mudou para São Paulo em 1870 e passou a trabalhar no setor educacional, tornando-se referência nessa área.

O termo “Escola Normal” remete aos primeiros estabelecimentos de formação de professores de ensino elementar, na França, do fim do século 17, para responder às necessidades para com as crianças pobres.

MS Caçambas

LOCAÇÃO DE CAÇAMBAS

Telefone: (11) 4024-0098 / FAX: (11) 4024-3091
Rua Cristovão Diniz nº 201 - Jd. do Estádio - Itu/SP

Advogado

- CÍVEL,
- FAMÍLIA
- SUCESSÕES

Renê Paschoal Liberatore
OAB/SP 36.290

Fone: (11) 4022-2170
Rua Santa Rita nº 592 - Centro - Itu/SP
reneliberatore@uol.com.br

Revendedor Ultragaz
itugaz

4022.2708
4023.2842

Rua Hermógenes Brenha Ribeiro nº 213
Jardim Santana Itu/SP

ULTRAGAZ
NÃO PODE FALTAR NO SEU FOGÃO!

Toldos Convenção

Linha comercial, residencial, chácaras e empresas.
TEMOS A SOLUÇÃO IDEAL PARA SEU IMÓVEL!

TOLDOS FIXOS
TOLDOS CORTINA RETO COM BRAÇO
COBERTURAS EM POLICARBONATO
TOLDOS CORTINA ROLO C/ E S/ VISOR

www.toldosconvencao.com.br
ATENDEMOS ITU E REGIÃO. PROJETOS SOB MEDIDA
contatotoldosconvencao@hotmail.com

(11) 4025-2099 | (11) 4025-8002 | (11) 97440-9552

Rua João Batista Francischimeli nº 106 A - Pg. N. Sra. da Candelária - Itu/SP

Hoje conhecida como Escola Caetano de Campos, a instituição foi fundada pela lei nº 34, em 16 de março de 1846, como Escola Normal da Capital e funcionava inicialmente em edifício contíguo à catedral do Largo da Sé, na região central de São Paulo, mas posteriormente funcionou em diversos outros locais. Sua missão era formar professores para a instrução pública paulista.

Inicialmente, a Escola Normal atendia apenas alunos do sexo masculino que, se aprovados, poderiam prover as cadeiras de instrução primária, independente de concurso. O currículo era centrado no conteúdo a ser ensinado aos estudantes, como Gramática, Aritmética e Geometria, além da formação pedagógica. O curso elementar, de apenas dois anos de duração, era destinado a alunos com mais de 16 anos que só sabiam ler e escrever. Uma Escola Normal para as moças chegou a ser idealizada naquela época, porém nunca chegou a funcionar.

A Escola Normal da Capital chegou a ser extinta em 1867 sob a justificativa de falta de alunos. Foi reaberta em 16 de fevereiro de 1875 em virtude da obrigatoriedade do ensino implantado pela lei nº 9, de 22 de março de 1874. A escola passou a funcionar em uma sala anexa à Faculdade de Direito do Largo de São Francisco, aceitando tanto homens quanto mulheres. Entretanto, a Escola Normal voltou a ser fechada temporariamente por falta de orçamento público disponível.

A Escola Normal foi reaberta definitivamente e instalada em 2 de agosto de 1875 por iniciativa de Laurindo Abelardo de Brito (Partido Liberal), então



presidente da Província de São Paulo – diplomado pela instituição de ensino em 1846. A escola passou a funcionar em prédio que viria a funcionar a Câmara Municipal de São Paulo (já demolido) e, em 1881, foi transferida para um sobrado na atual Rua do Carmo (antiga Rua da Boa Morte).

Registro fotográfico da turma do 4º ano Primário da Escola Modelo Caetano de Campos em dezembro de 1926

Reforma de 1890

Poucos meses após a proclamação da República, republicanos paulistas perceberam a necessidade de medidas para a formação eficiente de professores primários. Foi então que, em 12 de março de 1890, por meio do Decreto nº 27, foi instituída a reforma da Escola Normal. O então presidente do Estado de São Paulo, o ituano Prudente de Moraes (PRP), sob a ins-

Ituanos da ONG Odair Jesus Nova União brilharam no Campeonato Brasileiro de Jiu-Jitsu

Alunos do projeto social da ONG Odair Jesus Nova União (DJNU), do Bairro Cidade Nova, Itu/SP, liderados pelo professor de Jiu-Jitsu Odair de Jesus se destacaram mais uma vez no Campeonato Brasileiro de Jiu-Jitsu - CBJJE. O competitivo evento esportivo foi realizado nos dias 24, 25, 26 de junho de 2022, no Ginásio Poliesportivo Mauro Pinheiro, em São Paulo.

DJNU: Av. dos Sonhos nº 205 - Bairro Cidade Nova - Itu/SP
Patrocínio e doações ligue 11 9-5776-7386 - Colabore!

f Odair Jesus (professor de Jiu-Jitsu) odairjesusjiujitsu

Na foto (esquerda para direita) estão os alunos: Ariel Galiger - 2º lugar peso leve com kimono e 2º lugar absoluto com kimono; Jean Silva - campeão categoria super pesado sem kimono (No-Gi); Leandro Jesus - campeão super pesado categoria faixa preta sem kimono (No-Gi) e 2º lugar absoluta faixa preta sem kimono (No-Gi); Pietra - 2º lugar categoria leve; Ana Carolina - campeã peso leve com kimono; vixi categoria absoluta com kimono; 2º lugar peso leve sem kimono (No-Gi) e vice campeã absoluta sem kimono (No-Gi); André Andrade - 2º lugar com kimono; Julia Andrade - 2º lugar com kimono.

47
ANOS
1975 - 2022

☎ 11 4025-5721
☎ 11 4025-5625
☎ 11 4024-3496

gráfica masilar

✉ masilar@masilar.com.br 🌐 www.masilar.com.br
Rua José Eduardo T. Guimarães, 262 • B. São Luiz • Itu • SP

ADVOCACIA ROMAGNOLO

Sebastião José Romagnolo
OAB/SP 70.711

Maria Beatriz G. Romagnolo
OAB/SP 73.704

Fábia Elaine da Silva Felisberto
OAB/SP 285.275

André Phelipe Pace
OAB/SP 308.373

Fones: (11) 4022-0575 e 4022-2826
Rua Cuiabá nº 91 - Bairro Brasil - Itu/SP

piração do político, jornalista e jurista republicano Francisco Rangel Pestana, promoveu a reforma e propôs para Caetano de Campos (nomeado Diretor da Escola Normal) a missão de executá-la. Ele criou as chamadas “escolas-modelo”, fruto da conversão das escolas primárias anexas à Escola Normal. A reforma ampliou a duração do curso de dois para três anos e aperfeiçoou o ensino normal paulista.

Segundo artigo de Rosa Fátima de Souza, professora adjunta do Departamento de Ciências da Educação e do Programa de Pós-Graduação em Educação Escolar da Faculdade de Ciências e Letras da UNESP (Universidade Estadual Paulista), Campus de Araraquara/SP, a reforma de 1890 serviu como “instituidora da modernização educacional em São Paulo, exaltando a ação dos republicanos e entronizando a figura de Caetano de Campos como um pioneiro na inovação educacional”.

Indicado pelo amigo Rangel Pestana, Caetano de Campos assume como diretor da Escola Normal e passa a realizar a organização da mesma, preocupando-se na construção de um edifício próprio. Ele realizou o lançamento da pedra fundamental do novo prédio na Praça da República, desenvolvido pelos arquitetos Ramos de Azevedo e Domiziano Rossi, mas faleceu em 1891, aos 47 anos, fato que o impediu de participar da inauguração das instalações em 2 de agosto de 1894.

O prédio possuía apenas dois andares, mas na década de 1930, ganhou um novo pavimento para abri-

Wikimedia Commons



Fachada do Edifício Caetano de Campos, em São Paulo

Vista aérea do Edifício Caetano de Campos, cujo esboço inicial foi feito pelo ituano engenheiro Antônio Francisco de Paula Souza (1843-1917), diretor da Superintendência de Obras Públicas de São Paulo



Arquivo Escola Caetano de Campos

gar a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras – tanto que hoje é considerado, também, um dos berços da USP – Universidade de São Paulo. Foi naquela época que o edifício recebeu o nome de Caetano de Campos, em homenagem ao antigo diretor. Hoje é considerado um monumento histórico e foi tombado como bem cultural de São Paulo, sendo sede da Secretaria da Educação do Estado desde a década de 1970.

Escola-modelo e nova reforma

A reforma de 1890 transformou a escola preliminar anexa à então Escola Normal da Capital em “escola-modelo”, concebida nos moldes de um ensino primário de longa duração, integral e graduado. A primeira “escola-modelo” funcionou em compartimentos contíguos à Igreja do Carmo. As demais escolas anexas à Escola Normal também foram convertidas em “escolas-modelo” sob a supervisão de Caetano de Campos. Essa reforma foi estendida a todo o ensino público do Estado por meio da lei nº 88, de 8 de setembro de 1892, que estabeleceu as diretrizes gerais para a instrução pública no Estado de São Paulo.

Ainda conforme artigo de Rosa Fátima de Souza, a reforma seguia os princípios que associavam “inovação educacional, valores republicanos e progresso social”. Essa reforma, em seu artigo 6º, parágrafo 1º, observava com rigor que o ensino deveria seguir os princípios do método intuitivo, que orientou a prática de professores na educação de crianças em fases iniciais de escolarização no Brasil, nas últimas décadas do século 19 e primeiras décadas do século 20.

Pela reforma promulgada em 1892, o ensino primário passou a compreender dois cursos, ambos com quatro anos de duração: o preliminar, obrigatório para crianças de 7 a 12 anos, e o complementar, para alunos habilitados no curso preliminar. A “escola-modelo” anexa à Escola Normal da Capital foi referência pedagógica para todo o Estado, incorporando inovações que



BATERIAS NOVAS
INSTALAÇÕES ELÉTRICAS EM GERAL
DÍNAMO - PARTIDA - ALTERNADOR

**AUTO ELÉTRICA
TATU-CAR**

TUDO PARA O SOM DE SEU CARRO

Fones: (11) 4024-4440 | 4024-7887

Rua Monsenhor Joaquim C. B. Medeiros
nº 288 - Bairro Rancho Grande - Itu/SP

Terra das Escolas

A cidade de Itapetininga/SP é conhecida como “Terra das Escolas” - ou “Athenas do Sul” - por conta de sua longa tradição educacional. Lá existe a Escola Estadual “Peixoto Gomide”, que surgiu como a única Escola Normal Superior localizada no interior do Estado de São Paulo na época, com uma formação específica de professores. O prédio da escola, que funciona até hoje na Avenida Peixoto Gomide, no Centro da cidade, foi obra do arquiteto Ramos de Azevedo, inaugurado em 20 de julho de 1894. Tornou-se a renomada Escola Peixoto Gomide em homenagem ao ex-senador Francisco de Assis Peixoto Gomide, amigo do deputado estadual Coronel

Divulgação/Escola Estadual “Peixoto Gomide”



O prédio da Escola Peixoto Gomide foi obra do renomado arquiteto Ramos de Azevedo

Fernando Prestes de Albuquerque (antigo PRP), que sempre visitava Itapetininga. Por meio do empenho do senador – que chegou a ser presidente interino do Estado de São Paulo - Itapetininga conseguiu sediar uma das Escolas Normais paulistas. Além dessa instituição de ensino, o município também conta com a Faculdade de Odontologia e Farmácia e o “Colégio das Freiras” como referências educacionais. Itapetininga foi, durante muito tempo, o centro educacional de toda aquela região. Atualmente, a cidade conta ao todo com 26 escolas estaduais, 83 escolas municipais, 22 colégios particulares, cinco escolas técnicas com 26 cursos profissionalizantes e seis faculdades oferecendo 54 cursos de graduação. (AR)

passariam a vigorar em todas as escolas públicas primárias. Durante sua existência, transformou-se na “Escola Normal da Praça da República”, no “Instituto de Educação Caetano de Campos”, na EEPSP “Caetano de Campos” e na atual EE “Caetano de Campos”, que hoje foi desdobrada em duas: uma no Bairro da Aclimação e outra na Consolação. Antes do desmembramento, diversas pessoas passaram pelas carteiras escolares dessa instituição de ensino, entre elas personalidades como o ex-governador de São Paulo André



Arquivo Pinacoteca do Estado de SP

Franco Montoro (um dos fundadores do antigo MDB), ex-senador Francisco de Assis Peixoto Gomide (ex-integrante do antigo Partido Republicano Paulista - PRP) e o historiador Sérgio Buarque de Holanda. ■

André Roedel

Retrato de Francisco de Assis Peixoto Gomide pintado pelo artista ituano Almeida Júnior. O senador, que viria a dar nome à Escola Normal Superior de Itapetininga, frequentou as carteiras da Escola Caetano de Campos

RF VEÍCULOS • COMPRA • VENDA • TROCA • FINANÇIA
www.rfveiculos.com.br

@rfveiculositu RF Veículos Itu

(11) 4023-3787 (11) 99503-1977

Praça dos Sallenses nº 22 - Bairro Liberdade - Itu/SP

Está com dificuldades nos Estudos?

português
matemática
história
biologia
Nós podemos te ajudar!

Miraluz
CENTRO DE ESTUDOS EDUCACIONAIS

@miraluz.educa
(11) 94245-7773

Segunda à Sexta | 08h às 17h00
Rua Santa Rita, 122 Centro - Itu, SP

RSF Retífica São Francisco 40 ANOS

ESPECIALIZADA EM MOTORES A DIESEL, GASOLINA E FLEX

Nosso trabalho é realizado com profissionalismo e transparência, pois contamos com equipe treinada e altamente competente.

- Usinagem e montagem das sedes, gulas e válvulas;
- Teste de plaina, trinca e recuperação com solda;
- Alinhamento e teste de trinca magnalux;
- Nitração e enchimento do colo;
- Verificação da torção e alinhamento da biela.
- Plaina de base; • Assento das camisas;
- Mandrilhamento dos mancais;
- Embuchamento do comando de válvula;
- Encamisamento de blocos;
- Balanceamento eletrodinâmico;
- Retífica e brunimento de blocos;
- Retífica de cabeçote e teste de trinças;
- Retífica de virabrequim e teste de trinças;
- Retífica e alinhamento de bielas;
- Brunimento e embuchamento da biela.

Rua Maestro João Batista Macedo nº 171/181 - Jd. Padre Bento - Itu/SP
Telefone: (11) 4022-4840 - www.retificasaofrancisco.com.br

Há 90 anos formando cidadãos

A Escola Estadual Regente Feijó comemora 90 anos de história

O Estado de São Paulo vivia um dos momentos mais conturbados de sua história em 1932. Havia uma disputa entre forças políticas paulistas que culminou na Revolução Constitucionalista. O desfecho deu aos paulistas inúmeros interventores em um curto espaço de tempo. Entre eles, o Coronel Manuel Rabelo (antigo PP), que ficou poucos meses à frente do Governo, mas teve um papel importante para o desenvolvimento de Itu/SP e, em especial, da Escola Estadual Regente Feijó.

No dia 12 de fevereiro de 1932, o então Prefeito de Itu, Joaquim Galvão de França Pacheco (PRP), se reuniu com o coronel Manuel Rabelo para tratar da criação de um Ginásio do Estado em Itu, hoje, Escola Estadual Regente Feijó. Em maio do mesmo ano, profes-



Alunos do Grupo Escolar Dr. Cesário Mota, que também ocupou as antigas instalações num dos sobrados da Rua da Palma, atual Rua dos Andradas



Arquivo Memorial Regente Feijó

Oscavo de Paula e Silva foi nomeado o primeiro diretor do Ginásio do Estado de Itu

sores e dirigentes já estavam nomeados e o conjunto de sobrados, que em outros tempos abrigou a Câmara Municipal de Itu e o Grupo Escolar Convenção de Itu e Grupo Escolar Dr. Cesário Mota, localizado na esquina da Rua dos Andradas com a Rua Dr. José Elias, também abrigaria o Ginásio do Estado.

Oscavo de Paula e Silva foi nomeado o primeiro diretor do colégio. Profissional respeitado, Oscavo já havia instalado o Ginásio do Estado em Taubaté/SP e atuava como Delegado de Ensino em São José do Rio Preto/SP. Para ocupar as cadeiras de ensino foram nomeados pelo Estado José Leite Pinheiro (Português e

inverno
A MODA QUE VESTE VOCÊ

Hobby
ITU . JUNDIAÍ . SOROCABA.

siga-nos nas redes @vistahobby

Venda • Locação • Administração

Cred - 52.434

PROIMÓVEL
NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS

(11) 2429-2526
(11) 2429-2527

Rua Santa Rita nº 1445
Centro - Itu/SP

(11) 97120-1852
(11) 97321-4401
(11) 99958-0946

www.proimovel-itu.com.br

GRÁFICA UNICENTER

(11) 4023-0075

IMPRESSOS EM GERAL
graficaunicenter@gmail.com

Av. Caetano Ruggieri nº 2594
Parque N. Sra. Candelária - Itu/SP

ReAl
LIVRARIA E PAPELARIA

(11) 93958-2089 (11) 4022-0047
vendas@papelariarealitu.com.br

SOMENTE EDUCAÇÃO DE QUALIDADE MOVE ESTE PAÍS.

Homenagem aos 90 anos da E. E. Regente Feijó



Concessionária do Transporte
Coletivo Urbano de Itu com os mais
modernos conceitos de mobilidade,
segurança e tecnologia.



Para informações, rotas e horários acesse: www.movitu.com.br ou pelo telefone (11) 4813-8850



Foto de 1945 feita pela lente da máquina fotográfica de Setimo Catherini. Nela aparecem o então diretor da Escola Estadual Regente Feijó, Antonio Berreta (ao centro, sentado), os educadores Carolina de Moraes Macedo, Marina A. Lisboa, Loyde de Almeida, Maria Aparecida Pizão, Laura A. G. Schiavo, Maria do Rosário G. Eça, Deoclesiane Ferreira Duque, Salatiel Vaz de Toledo, Gastão S. Machado, Tristão Bauer, Mário Macedo Jr., Antonio A. Martins, Pery Guarany Blackman, Mansueto Santoro, Bejamin Simon, Benedito R. V. Camargo (Pereca), Olavo Valente de Almeida, Eduardo Toccheton, Ezequiel Mesquita, Firmino Octávio do Espírito Santo Jr., Luiz Gonzaga Costa Jr., Alfredo D. Novembre, Antonio Prado, entre outros. Antonio Berreta assumiu a diretoria em 1942

Francês), José de Paula Santos (Matemática), Joaquim de Toledo Camargo (Ciências físicas e naturais), Claudemira Vasconcelos (História da civilização), Antônio Berretta (Geografia e Cosmografia) e Salathiel Vaz de Toledo (Educação Física). Pela Prefeitura de Itu foram contratados Tristão Mariano da Costa Júnior (Música e Canto), Pery Guarany Blackman (Desenho

e outros profissionais administrativos.

Como o País passava por um período de instabilidade, um ano após a abertura dos ginásios estaduais houve uma reforma no Código de Educação de São Paulo. Assim, os decretos que haviam criado os ginásios de Itu, Araras/SP, Catanduva/SP e Taubaté seriam revogados e a escola seria municipalizada, o que tornaria inviável sua manutenção. O processo levou cerca de um ano e os professores, para garantir a permanência do ginásio e a continuidade dos alunos, mantiveram seus cargos e suas aulas sem receber por isso. Em 1934, um novo decreto reestabelece o Ginásio do Estado nas quatro municípios. Os esforços do Prefeito Braz Bicudo de Almeida (antigo PRP), em conjunto com os prefeitos dos outros municípios sedes de Ginásios, foram fundamentais para a efetivação do processo de restabelecimento dos órgãos de ensino. Em 1936, quatro anos após o início dos trabalhos no Ginásio do Estado, a primeira turma se formava e a escola, enfim, se consolidava no município. João dos Santos Bispo que, tempos depois, viria a se tornar diretor dessa tradicional escola estava entre os formandos.

Grandes mudanças

A década de 1940 foi marcada por grandes mudanças no Ginásio Estadual de Itu. A primeira delas foi a saída de Oscavo de Paula e Silva da direção em 1942. O renomado profissional deixou Itu para assumir o cargo de consultor jurídico do Departamento de Educa-

MADEIRAS GONZAGA
 AV. CAETANO RUGGIERI Nº 3731
 JARDIM SÃO JOSÉ
 ITU / SP
 Desde 1992 = 30 anos

PRODUTOS: Bolo, Pão, Bolacha, Biscoito, Doce, Sorvete, Gelado, etc.

MADEIRAS GONZAGA
 - MANTENDO TRADIÇÃO
 - INOVANDO
 - CRIANDO
 - TRABALHANDO

LEVAS
 DOBRADIÇAS
 CALÇEIROS
 SAIETIROS
 PUXADORES

(11) 4022-1120 (11) 96183-1528

50 ANOS DE TRADIÇÃO

PANIFICADORA SAVIOLI

(11) 97461-0380
 (11) 4024.3129 / (11) 4024-0256

RUA JOAQUIM B. BORGES Nº 628 - VILA NOVA - ITU

AQUI, O PÃO QUENTINHO TEM TRADIÇÃO!

ACEVOLVE DESDE 1972

Panificadora Savioli savioli.panificadora

ESTACIONAMENTO Berlin Park
 TRANSPORTE EXECUTIVO
 EXECUTIVE TRANSPORTATION
 TEL: (11) 84347-5852

A ESCOLA ESTADUAL REGENTE FEIJÓ ESTÁ NO CORAÇÃO DE TODOS NÓS!

Homenagem do professor (Português e Inglês) e proprietário do Estacionamento "Berlin Park" pelos seus 80 anos de história educacional.

• AEROPORTO E OUTROS LUGARES AIRPORT AND OTHERS PLACES
 • MOTORISTA BILÍNGUE (PORTUGUÊS/INGLÊS) BILINGUAL DRIVER (PORTUGUESE /ENGLISH)
 • FRANCÊS/ESPAÑOL (BÁSICO) BASIC FRENCH/SPANISH

POSTO 9 DE JULHO
 ECOLÓGICAMENTE CORRETO

A Escola Estadual Regente Feijó está no coração dos ituanos. Parabéns pelos seus 90 anos!

24 horas / 11 2715-3155

Av. Nove de Julho, 620
 Jd. Padre Bento | Itu/SP

**EDUCAR NOSSAS
CRIANÇAS E PLANTAR ÁRVORES
É ACREDITAR NO FUTURO!**


icotema®
MADEIRAS TRATADAS E CONCRETO LTDA

Homenagem
aos 90 anos da
Escola Estadual
Regente Feijó

www.icotema.com.br

PABX: (11) 4024.8433

 (11) 99931.3242

Avenida Engenheiro Giani Palenga - Parque das Indústrias - Itu/SP

EUCALIPTO TRATADO PARA USO RURAL



Fotos: Setimo Catherini/Memorial Regente Feijó



Os antigos sobrados localizados na Rua da Palma, que abrigavam a Câmara Municipal, o Grupo Escolar Dr. Cesário Mota, o Grupo Escolar Convenção de Itu e o Ginásio do Estado foram demolidos em 1944 para dar lugar ao atual prédio da Escola Estadual Regente Feijó. O detalhe mostra o antigo prédio do Ginásio do Estado

Arquivo Memorial Regente Feijó



Normal Regente Feijó, em 1949. Na foto também aparecem o prof. Tristão Bauer, prof. Antonio Berreta, Benjamin Simon, Dr. José Maria Anchieta Bueno, Marius Amaral Braga (ex-prefeito de Itu), Pérsio Pereira Mendes (engenheiro civil diretor da Construtora Celbe responsável pela obra do prédio), Caio Pereira Mendes e Mansueto Santoro

O então governador Adhemar Pereira de Barros (PSP), terceiro da esquerda para direita em primeiro plano, esteve presente na inauguração do novo prédio do Colégio e Escola

ção do Estado. Em seu lugar assumiu Antônio Berretta, que exercia o cargo de professor de Geografia.

No ano seguinte, o Ginásio do Estado se transforma em Colégio e a cidade comemora! Com a inserção do curso colegial (atual Ensino Médio) a instituição passa a se chamar Colégio Estadual de Itu. Dois anos depois, novo nome: Colégio Estadual Regente Feijó. A homenagem ao professor e padre Diogo Antônio Feijó contou com monografias e desenhos dos alunos. Em 1947, o Colégio também passa a formar professores primários e ganha nova denominação: Colégio Estadual e Escola Normal Regente Feijó de Itu.

Mas a maior mudança ocorrida na década de 1940 foi física! O antigo prédio que abrigou a Câmara Municipal já não comportava as necessidades dos alunos. O edifício havia passado por reformas e adaptações, como a antiga Sala das Sessões da Câmara Municipal que passou a abrigar os alunos da primeira série ginasial. Já era a segunda intervenção que o prédio sofria, já que, após ter sido a sede administrativa e legislativa da cidade, foi também o Grupo Escolar “Convenção de Itu” por alguns anos.

Em 1944, o conjunto de sobrados foi demolido, dando início à construção do atual prédio com o apoio da sociedade. Durante as obras, que seguiram até 1949, os alunos ocuparam salas do Grupo Escolar Convenção de Itu, situado na Praça Conde de Parnaíba. O valor da construção, cerca de Cr\$ 2 milhões (dois milhões de cruzeiros), foi viabilizado pelo governo estadual.

DESDE 1987

lavindus

LAVANDERIA

DISK-LAVE
(11) 4023-0582
(11) 4023-0313

Quem passou pela Escola Estadual Regente Feijó jamais a esquece.

HOMENAGEM AOS 90 ANOS DE SUA TRAJETÓRIA HISTÓRICA!

Rua Paula Souza nº 113 - Centro - Itu/SP e-mail: lavindus@ig.com.br

AOS MESTRES, COM CARINHO!

Homenagem aos diretores, professores, funcionários e alunos nestes 90 anos da nossa querida vizinha de frente E.E. Regente Feijó.

TIMES PARK Monitoramento 24 horas!
(COBERTO COM MANOBRISTA)

ESTACIONAMENTO

FONE: (11) 2429-4333 | (11) 96477-1727

Rua dos Andradas nº 399 - Centro - Itu/SP
(em frente à E.E. Regente Feijó)

SURPREENDA-SE COM OS **NOVOS EXTRAPESADOS VOLKSWAGEN**

A nova família de extrapesados da Volkswagen Caminhões e Ônibus estreia para revolucionar o transporte de cargas e expandir o portfólio da empresa com os maiores caminhões Volkswagen de todos os tempos. Os novos gigantes são Meteor 29.520 6x4, Meteor 28.460 6x2 e ainda o Constellation 33.460 6x4, todos equipados com motor de 13 litros que proporciona elevada durabilidade e economia de combustível.

Maggi MAN

Uma concessionária MAN Latin America



NOVOS GIGANTES VW

Aprovados para fazer a **“lição da estrada”** com perfeição.
Nossa homenagem à E. E. Regente Feijó pelos seus 90 anos de fundação.

Em 24 de abril de 1949 o Governador de São Paulo Adhemar Pereira de Barros (PSP) inaugurou o prédio do Colégio e Escola Normal Regente Feijó. Logo após a inauguração são iniciadas as aulas do Curso Primário.

João dos Santos Bispo

Em 1953 tem início um dos mais gloriosos períodos do Colégio e Escola Normal Regente Feijó e essa marca se dá graças a João dos Santos Bispo. Atencioso, paciente e grande confidente dos alunos, o ex-aluno exerceu o cargo de diretor da escola durante 25 anos. Professores, funcionários e alunos recordam com emoção do homem que esteve à frente de um dos mais importantes colégios do Estado.

João Bispo formou-se professor na Escola Normal do Ipiranga, ingressou na Faculdade de Filosofia de São Bento, também em São Paulo/SP, e iniciou sua carreira profissional como professor e depois diretor na cidade de Casa Branca/SP. Assumiu a cadeira de diretor do Colégio e Escola Normal Regente Feijó por meio de concurso público.

“Ao Regente Feijó, o professor Bispo imprimiu sua personalidade ímpar, com sua maneira cordial, afetuosa, afável, carinhosa e, principalmente, respeitosa com



Primeira turma de alunos do antigo Ginásio do Estado em 1932. O penúltimo menino (sentado) é João dos Santos Bispo. O primeiro diretor, Oscavo de Paula e Silva (agachado), aparece à direita da imagem. No detalhe, João dos Santos Bispo, que também escreveu seu nome com letras maiúsculas na história dessa antiga instituição de ensino público de Itu como respeitado diretor



todos: visitantes, professores, funcionários, alunos. Entretanto, toda essa bradura era substituída com veemência quando se tratava de defender os direitos de ‘sua escola’”, escreveu Maria Angela Pimentel Mangeon Elias, ex-professora de Inglês do Colégio e membro da Academia Ituana de Letras, no livro *Itu Presenças Ilustres*.

O jeito de ser de João Bispo é revelado em uma frase dita pelo próprio em entrevista concedida para a

PAULO EMÍLIO CINTRA BISPO
CIRURGIÃO DENTISTA • CROSP 10969

• ESTÉTICA | • IMPLANTODONTIA | • CIRURGIA

Telefone: (11) 4023-1168
Praça Duque de Caxias nº 18 - Sala 4 - Centro - Itu/SP

Educação com segurança é com a Protelt.

Escolhida para a implantação de **500 câmeras em 70 escolas** municipais.

protelt.com.br

Protelt
Sistemas de Segurança

Viva a E.E. Regente Feijó que tanto amamos pelos seus **90 anos!**

VEREADOR **DITO ROQUE**
O AMIGO DE TODAS AS HORAS

Revista Campo&Cidade em 2002: “Sempre achei que o melhor conselho é o exemplo”.

Curso Primário, ampliações e novas mudanças

Em 1957 mais uma grande mudança: o então Colégio e Escola Normal Regente Feijó se transformou em Instituto de Educação Regente Feijó e, com isso, vieram os cursos de pós-graduação para professores. No corpo docente desse curso estava Maria Lúcia Almeida Marins e Dias Caselli.

Em 1962 é autorizado pelo Governador Carlos Alberto de Carvalho Pinto (antigo PDC) a construção do prédio para o Curso Primário do Instituto de Educação Regente Feijó. As verbas para a ampliação do prédio da escola foram conseguidas graças aos esforços do ex-prefeito e vereador, naquela época, Galileu Bicudo (PST). No mesmo ano, inicia-se o Curso Científico noturno. Em 1964 é aprovada nova ampliação. Em 1965 é inaugurada a nova quadra. Em 1976, a Secretaria de Educação do Estado reestrutura novamente a rede oficial de ensino e com isso o Instituto de Educação Regente Feijó é transformado em Escola Estadual de 1º Grau Regente Feijó, passando a oferecer aulas de 1ª a 8ª série.

O 50º aniversário e o monumento

Em 1982, as comemorações do cinquentenário da escola foram marcantes. A Imprensa Oficial da Estância Turística de Itu descreveu a festa da seguinte for-

Arquivo Escola Estadual Regente Feijó



Em 1957 vieram os cursos de pós-graduação. Maria Lúcia Almeida Marins e Dias Caselli integrava o corpo docente naquela época

Tucano



Caderneta escolar de 1963. Parte da coleção do cabeleireiro Soares, do Bairro Padre Bento, em Itu

ma: “A Escola Estadual de 1º Grau Regente Feijó de Itu comemorou condignamente o seu Jubileu de Ouro, com uma programação intensa, significativa e de sublime evocação, na semana de 9 a 16 de maio”.

Segundo o periódico, houve desfile dos alunos e romeiros da cidade, competições desportivas, sessões solenes, almoço no pátio da escola com a presença de ex-alunos, professores e diretores, missa e a entrega do monumento em bronze do Regente Feijó. Aliás, monumento que até os dias de hoje é alvo de polêmicas.

A imponente estátua de Regente Feijó, que está na entrada principal, na frente da escola, permaneceu por muitos anos no Largo da Liberdade, em São Paulo. A obra foi esculpida em 1911 pelo artista francês Louis Convers. Em 1967 foi retirada do local em que se encontrava e colocada em um depósito para dar lugar às obras de construção do metrô paulistano. O Prefeito de Itu daquela época, Olavo Volpato (ARENA II), aproveitando a data comemorativa da escola, conseguiu, juntamente com o jornalista Paulino Domingos Piotto, a transferência da estátua para o município por meio de um termo de cessão e responsabilidade.

No entanto, a Prefeitura de São Paulo tentou, por várias vezes, recuperar o monumento e levá-lo de volta para a capital paulista, desencadeando uma grande disputa pela posse da escultura. Volpato, que atualmente

PARQUE MAEDA

Faça já sua reserva:
www.parquemaeda.com.br

11 2118 6200

Rodovia Dep.º Carlos Antônio Ladeira, 1.100, Zona Rural | Itu - SP

[parquemaeda](https://www.instagram.com/parquemaeda)

delicias da roça de minas!!!

- Queijos especiais • Doces • Ovos
- Leite puro • Café moído na hora
- Frios • Cachaças artesanais

Entrega em domicilio

[WhatsApp](https://www.whatsapp.com) (11) 97209-1086

www.deliciasdarocademinas.kyte.site

[Instagram](https://www.instagram.com) [Facebook](https://www.facebook.com) Avenida Galileu Bicudo nº 538 - Jardim Santana

www.escriitoriocontec.com.br
contec@escriitoriocontec.com.br

(11) 2429-9495
 (11) 97157-0505

Rua Padre Bartolomeu Tadei nº 581
 Bairro Alto - Itu/SP

CONTEC
 ESCRITÓRIO CONTÁBIL
 “Nossa meta é o seu crescimento”

ocupa a cadeira de Secretário Municipal do Emprego, continua lutando pela posse definitiva da obra artística feita pelo escultor francês. Recentemente, o ex-prefeito solicitou ao vereador de São Paulo José Olímpio (PL), que é ituano e também foi aluno na escola, um projeto de lei para que seja oficializada a doação. “Estamos fazendo um laudo, pela Prefeitura, para apresentar as condições do monumento e, assim, conseguir por meio de uma lei a posse definitiva da estátua para a escola”, explicou Volpato.

Mas quem foi Regente Feijó?

A origem de Diogo Antônio Feijó é desconhecida, pois não se sabe se ele nasceu em São Paulo ou Itu. Alguns dizem que era filho bastardo de um padre, o que já tornaria sua história bastante inusitada. Feijó ordenou-se padre em 1808 e veio morar em Itu, onde, ao lado do amigo e padre Jesuíno do Monte Carmelo, abriu um curso de Filosofia. Na cidade, Padre Feijó ingressou no movimento separatista, foi nomeado Deputado por São Paulo e se destacou nos debates em defesa da abolição do celibato clerical e pelos ataques ao Imperador. Em 1831, foi convidado para ocupar a pasta do Ministério da Justiça, em nome do Partido Moderado. Em 1833 foi eleito para o Senado pelo Rio de Janeiro.

Com a morte de D. Pedro I em Portugal, em 1834, Feijó foi o escolhido Regente do Brasil (no lugar de Dom Pedro II, que tinha apenas 9 anos naquela época) mediante consulta popular, mesmo sem título de no-

Tucano



o ex-prefeito Olavo Volpato com fotos do monumento a Regente Feijó, ladeado pela educadora Rita Nunes Aranda e pela diretora Renata Cesta Martinez (à direita)

breza. Em 1837, renunciou. Retornou à atividade parlamentar em 1839, quando foi eleito presidente do Senado. Participou dos levantes liberais de 1842 e foi preso. Defendeu-se da acusação e conseguiu ser absolvido. Morreu em São Paulo no dia 10 de novembro de 1843.

90 anos da escola

A Escola Estadual Regente Feijó celebra 90 anos de sua fundação em 2022. A tão significativa data não passou em branco. Um evento comemorativo, organizado pela direção da instituição no dia 16 de maio de 2022, começou logo pela manhã com apresentação da fanfarra, que circulou pelas ruas centrais da cidade até a frente da escola. A solenidade seguiu com a execução do Hino Nacional e hasteamento da Bandeira do Brasil, juntamente com as do Estado, do município e da E. E. Regente Feijó. As homenagens seguiram no salão nobre da escola. Ali foram proferidas diversas passagens sobre essa longeva instituição. O evento contou com a presença de vereadores, secretários municipais, ex-alunos, ex-professores e ex-diretores, além de todo o corpo docente, funcionários e alunos e familiares.

Adriana Aparecida da Silva cursou o Ensino Fun-



Lousas e as antigas carteiras escolares trazem belas recordações desta escola que marcou a vida de muitos ituanos.

PARABÉNS À E.E. REGENTE FEIJÓ PELOS SEUS 90 ANOS DEDICADOS À EDUCAÇÃO!

Telefone: (11) 4022-1099

Estrada Sete Quedas, Km 07 - Bairro Itaim Guaçu - Itu/SP | granja-kumano@uol.com.br

damental nessa escola e iniciou sua carreira como professora na instituição, onde hoje é coordenadora e relata a emoção que sentiu durante o evento. “Aqui foi minha primeira escola, estudei o Ensino Fundamental inteirinho e só saí, na época, porque não tinha o Ensino Médio. Então foi emocionante fazer parte, agora, como professora e coordenadora, dessas comemorações. Aqui também foi a primeira escola que comecei a dar aula, em 1993”, lembra. Para a vice-diretora Leila de Fátima Rodrigues dos Santos, que há 13 trabalha na escola, ver a participação dos ex-alunos é gratificante. “Ver os ex-alunos participando é muito empolgante. Eles carregam a memória da escola nas costas e a gente entra nesse ritmo”, afirma.

A Escola Estadual Regente Feijó conta com 1557 alunos atualmente. Durante o período da manhã, alunos do Ensino Médio (1º ao 3º ano) frequentam a escola. À tarde, é a vez dos alunos do Ensino Fundamental II (6º ao 9º ano). A Escola oferece ainda no período noturno aulas para alunos do EJA (Educação de Jovens e Adultos) - o antigo supletivo -, aulas de informática em parceria com a ETEC (Escola Técnica Estadual) e aulas de Inglês e Espanhol por meio do CEL (Centro de Estudos de Línguas).

Para a atual diretora Renata Cesta Martinez, que está em sua segunda passagem pela instituição, mas desde 2017 como titular, celebrar 90 anos de uma escola por onde passaram inúmeras autoridades e pessoas ilustres é gratificante e emocionante. “A paixão dos



ex-alunos e ex-professores por essa escola foi o que mais nos motivou”, afirma. O desejo da diretora é que a Educação continue sendo um alicerce na vida das pessoas, como foi por tantos anos. “Hoje, falta comprometimento com a Educação. Muitos alunos acabam deixando os estudos para ir trabalhar, diferente de outras épocas. Nos últimos dois anos houve um crescimento grande em investimentos por parte do Estado, tanto na parte pedagógica quanto na parte estrutural. Um dos investimentos mais altos que eu já vi”, explica.

Renata espera que a atual geração de alunos tenha se contagiado com as comemorações dos 90 anos da E.E. Regente Feijó e que sua relação com o colégio seja a mesma dos antigos alunos. Somente assim a história da instituição poderá continuar a ser valorizada. ■

Rodrigo Tomba

Atual equipe gestora da Escola Estadual Regente Feijó: da esquerda para a direita, Carlos Alberto dos Santos (coordenador), Adriana Aparecida da Silva (coordenadora), Renata Cesta Martinez (diretora), Gabriela Benvenuto Pereira (professora coordenadora do Agrupamento Escolar - PCAE), Leila de Fátima Rodrigues dos Santos (vice-diretora) e Wilson Roberto Campanha (vice-diretor)

TIRATECH

Nestes 23 anos de Tiratech nós homenageamos a Regente Feijó por seus 90 anos.

☎ 11 4022-5626
11 99989-6006

☎ 11 94542-7441
11 98613-0061

www.TIRATECH.com.br

✉ tiratech@tiratech.com.br

📷 📺 /tiratech

DESENVOLVIMENTO E
MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS
INDUSTRIAIS

INDÚSTRIA 2000

- MÁQUINA DE COMPOSTAGEM
- ROSCA TRANSPORTADORA
- EXAUSTOR INDUSTRIAL
- ALIMENTADOR DE QUEIMADOR PARA CERÂMICA

CALDEIRARIA INDUSTRIAL

CORTE PLASMA

CORTE GUILHOTINA

CORTE SERRA DE FITA

OOBRA E USINAGEM

www.industria2000.com.br

Rua Antonio Aparecido Simão nº 10 - Nucleo Industrial
Jardim Porto Seguro - Itu/SP - (11) 4023-6700

Lembranças da minha escola

Por João José "Tucano" da Silva

Nesta edição, a Revista Campo&Cidade traz nas próximas páginas com fotos de ex-diretores, ex-professores, ex-funcionários e ex-alunos em homenagem aos 90 anos desta tradicional e lendária escola de Ensino Público de Itu/SP. Com certeza, quem por ali passou guarda belas recordações para sempre. As fotos escolhidas representam todas as pessoas ligadas a essa instituição de ensino nestas nove décadas



Este registro fotográfico é de 16 de outubro de 1956 feito no pátio interno da escola. Da esq. para dir. (em pé) José Carlos Marmo, Otinilo Galvão Pacheco, João Correa (João Cabeça), Francisco José Sampaio (Zé Cambé), Ulisses de Moraes, Nelson Araújo, Walter Israel, Orlando Villa e Álvaro Rigolim; Sentados Décio Fávero, Antonio Pereira Motta, professor Lourenço Carnignani (Trabalhos Manuais), Cid Rocha (Sociologia), José Aldo Carra, professor Benedito Hellmeister, Fernando Antonio Barnabé (Barnabé Brabo) e Bento Leandro Carneiro

Arquivo Memorial Regente Feijó



Durante a formatura da turma do 4ª Série Ginásial, do período noturno, em 1971, o professor de Geografia Hélio Walter Toccheton foi homenageado pela aluna Edna Maria Benedetti, que aparece lhe entregando um presente

Ainda garotos, os músicos ituanos irmãos "Bentinhos" Flávio, Nelson e Paulo também se apresentavam em eventos musicais ou solenidades que eram realizados no auditório do Colégio Estadual Regente Feijó e arrancavam calorosos aplausos da platéia como nessa oportunidade, em 1970, quando tocaram o famoso samba "Trem das Onze", de João Rubinato, popularmente conhecido como Adoniran Barbosa, que nasceu em Valinhos/SP



Arquivo Memorial Regente Feijó

Coleção Maria Isbela Gerth Landell de Moura



No final da década de 1960, a educadora Maria Isbela Gerth Landell de Moura foi professora de Matemática na Escola Estadual Regente Feijó. Ela conta que naquela época namorava o ator da TV Globo Edson França, que aparece ao seu lado (casal à esq.) junto com professores e alunos da escola. À dir. de Isbela está também a professora de Francês Nair Guido. Do outro lado (à dir.) está Edson Tarchiani, ex-goleiro do Clube Atlético Ituano (CAI), que era funcionário da escola naquela ocasião. Isbela diz que as alunas adoravam tirar fotos ao lado o ator

Coleção Edson Marangoni



O historiador e professor de Geografia Roberto Machado de Carvalho (centro) organizou uma excursão dos alunos do 3º ano do Ginásial diurno da Escola Estadual Regente Feijó, em 1967, para cidade de Santos, no litoral paulista. Os garotos desta foto feita pelo aluno Edson Marangoni, que também fazia parte da classe são (da esq. para a dir.) José Gustavo Sproesser, Eduardo Silveira Arruda (advogado e atual presidente da Cooperativa Agrícola Mista de Itu) e Corinto Luiz Ribeiro (agachado). Ao fundo, está Durval Ribeiro, pai de Corinto. O educador Roberto Machado de Carvalho foi dedicado pesquisador sobre a história de Itu e inclusive escreveu o livro "Memória de uma Escola", edição comemorativa do cinquentenário dessa instituição de ensino público comemorado em 1983

O Conjunto Ritmo das Américas nasceu na escola Regente Feijó e era formado por José Tabajara dos Santos (Clarinetista. à esq.), Amelytta Guimarães (piano), Moisés de Castro (bateria) e Milton de Francisco (maracas). Tabajara conta que eles abrilhantavam as palestras e eventos ali realizados e também se apresentavam nas domingueiras no Ituano Clube e no Clube Recreativo dos Comerciantes. Na foto de 1958 estão ainda (da esq. para a dir.) o diretor João dos Santos Bispo, Francisca Nardy e Maria Helena de Arruda Gilson Parayba

Arquivo Memorial Regente Feijó



Tucano



Passados 64 anos, o músico e ex-aluno José Tabajara dos Santos (Saxofone) voltou a tocar no salão nobre da escola. Desta vez, ao lado do seu neto Caetano Siqueira dos Santos

(violão), no dia 16 de maio, durante as comemorações dos 90 anos da E.E. Regente Feijó quando tocaram Only You e o Samba de uma nota só. A filha de Tabajara, Yara Siqueira dos Santos, que leciona Biologia na Escola Estadual Regente Feijó, interpretou as músicas More Than Ords e Me espera

Coleção Deisy Maria Fávero Salvadori



Nádia Scavacini, Ana Maria Morini, Vera Lúcia Castilho, Anita Bastida, Eduardo Gandini, Deusdedith Pinheiro da Fonseca, Cláudio Bordini, Arnaldo Dias Micai, Renato Fabrini, Eduardo Diniz, Álvaro Arruda Almeida Jr., Paulo Rodrigo, Roberto Maciel (Beto), Daisy Maria Fávero Salvadori, Cristina Borges de Moraes, Milton Villa Lobos Jr., Wilson Carvalho Gomes, Regina Ratti, Solange Mateus, Elisabete Paula Leite, Luciana Zambom, Mércia Carvalho de Oliveira, Vera Lúcia Castilho, Cristina Ferreira, Rita Bispo, Mirian Santos, entre outros.

As solenidades de formatura sempre foram marcadas por emoção e grande alegria entre alunos, professores e familiares. Nesta foto tirada no palco do salão nobre ao lado da diretora Nazaré Assumpção e da professora Maria Aparecida de Oliveira estão Rita Bispo, Walquiria M. Miranda, Maria de Lurdes Boff, Regina Ratti, Denise Spinardi, Cristina Borges de Moraes, Nanci Cintra, Maria Emília Botelho, Marisa Prado,

Arquivo Memorial Regente Feijó



Na Escola Estadual Regente Feijó, antigamente as excursões educativas para cidades da região e, às vezes, até mesmo para capital eram frequentes como esta dos alunos da 4ª Série Ginásial do período

diurno, ocorrida em agosto de 1967, quando visitaram o jornal Diário Associados, acompanhados pelo então professor de Português Scarpin Ângelo Zini (de óculos). Entre os alunos estão Cláudio Fruet, Francisco Scalet, José Stucchi, Fábio Navarro, Renê Luiz, Luiz Antônio de Campos (Tonho), Guilherme Augusto Maia (Tetê), Antônio Manoel Pacheco da Fonseca, Amauri Linardi, Bráulio Gonzaga, entre outros

Arquivo Memorial Regente Feijó



Concluir uma etapa de aprendizagem educacional sempre foi motivo de muita alegria e descontração entre os colegas de turma, como mostra esta foto

O ex- prefeito Olavo Volpato (ARENA), primeiro agachado, à esquerda, concluiu o curso Científico em 1968 ao lado de muita gente conhecida em Itu como José Eduardo de Marco Simão, Eduardo Moacir de Toledo Aranha, Edivar Rodrigues Marques, Ademir Savioli, Oscar Daikiti Dakanoue, Constantino Nicolau Neto (Nico), Darci Claudinei Barbieri Villa, Ivete Ribeiro, Massoco, Antônio José do Amaral Moraes, Cássia Maria de Moraes Macedo, Eduardo Moacir Toledo Aranha, Terezinha de Cássia Esteves Valente, Sônia Maria F. Souza Lima, Ivete Ribeiro Garcia, Oscar Seixas Queiroz Neto, Maria do Carmo Arruda Leite, Nadja Martins da Silva, Quintino Ferreira Rosa Ferreira Darcy Villa, Aba Szlama Majitlis, entre outros. Na foto também estão os professores Agostinho F. de Oliveira (primeiro à esquerda, em pé) e Célio F. Silva (último à esquerda, também em pé)



Coleção Bráulio Linardi



Na década de 60, numa época romântica, as saias plissadas azul marinho, camisa branca com bolso bordado e meias brancas 3/4 davam um charme especial às alunas, conforme mostra esta foto, na qual estão (da esq. para a dir.) Yara Maria Bruni, Clotilde Faga, Sueli Barroso, Júlia Ikeda, Maria Inês Bernardini, Edna Andreazza e Tereza Pires



Quem não se lembra de João Santa Rosa, que trabalhou na E.E. Regente Feijó durante 25 anos como inspetor de alunos entre 1958 a 1983? Brincalhão e muito simpático, Santa Rosa mantinha relacionamento cordial de amizade com alunos e demais colegas de trabalho. Muita gente guarda boas lembranças dele

Fotos: Coleção família Santa Rosa



Muitos ex-alunos guardam como recordação até hoje uma foto posada neste cenário ao lado do globo terrestre. A aluna é Maria Alice, filha de Santa Rosa, quando cursava o Primário

Tucano



O caszinho de "caipiras" da Festa Junina da Escola Regente Feijó é Regina Fruet e Araldo Rodrigues, na década 70. Uma recordação e tanto desse famoso "arraiá" que fez muito sucesso e só deixou

saudades e boas lembranças. Regina se lembrou que os alunos eram ensaiados pelas professoras Iraceli Angelieri Borba e Nair Zuleica Tocheton de Moraes



Este grupo de ex-alunas e ex-alunos que estudou na E.E. Regente Feijó e que concluiu a 4ª Série ginasial em 1970 se reuniu no dia 21 maio deste ano para comemorar os 50 anos da formatura. Na verdade o cinquentenário completou-se em 2020, mas somente agora foi possível a comemoração em razão da pandemia. O almoço ocorreu no restaurante Cafundó num clima de muita alegria e boas recordações



Os alunos do curso primário adoravam participar fantasiados das quadrilhas durante as festas juninas promovidas na escola na década de 70. O casal que aparece em primeiro plano é Regina Fioravanti e Francisco Borba; ao fundo, Rosane Prado (Dodô) e Marcelo Zambom

Outro inspetor de alunos que também trabalhou durante muitos anos nesta tradicional escola foi Oswaldo Moraes (à esq.) que também soube conquistar muitos amigos durante os 25 anos em que exerceu essa função. A Creche Municipal Oswaldo Moraes, que tem como diretora Arlene Chimini Antiqueira, localizada na Rua Fernando Dias Ferraz S/N, no Jardim Aeroporto, presta homenagem a ele. A Creche foi inaugurada em 2 de fevereiro de 2012 e atualmente atende 120 crianças com idades entre nove meses e quatro anos



Coleção Pedro Luiz Galvão



Os formandos Taneyoshi Maeda (André Maeda) e Rita Nunes (atual professora de História e coordenadora do Memorial Regente Feijó) foram colegas de classe e participaram da solenidade religiosa em Ação de Graças, celebrada por monsenhor Camilo Ferrarini, na Igreja Matriz de N. Sra. da Candelária, na formatura da 4ª Série Ginasial, em 1971



Pedro Luiz Galvão (Pedrinho) nos cedeu este registro fotográfico de 1967 da sua turma de classe no 2º ano Primário. Ele é o quarto (da esq. para dir.), agachado. Estão na foto também Sérgio Scopel, Ênio Arruda, Olavo Gozzano, Davi Medina, Marília Chierighini, Laís Andreazza, Francisco Tristão, João Fratini Dolles Neto, Oswaldo Antônio Romanatto, Luís Márcio de Moraes Macedo, Antonio Ianni, Nice Pacheco, Angela Rimoli, Lúcia Helena Paula Leite, Renato Chierighini, Rita Dornelles, entre outros



O diretor João dos Santos Bispo entre as professoras de Educação Física Marilze Kalil e Osmar Bonifácio Marmo (à dir.)

Arquivo Memorial Regente Feijó



A competente e enérgica professora de Português Carolina de Moraes Macedo fez a entrega do diploma à aluna Maria de Fátima de Moraes (à dir.)

Coleção Luiz Vitiello



Neste registro fotográfico de 1956 da turma do 1º Ano Primário, ao lado da diretora Marina Dias Pacheco França estão os alunos Paulo Emílio Bispo, Wilson Camargo, Vicente Previde, Sidney Paganini, José Edson da Silveira, Ênio Marques, Álvaro Barnabé, Amauri Sanches, Nivaldo Borges, Gabriel Fulaz, Michel Cutait, Aba Szlama Majitlis, Luiz Vitiello, entre outros

Fotos: Arquivo Memorial Regente Feijó



A fanfara da Escola Regente sempre foi impecável nas paradas militares de 7 de setembro da cidade, além de ter conquistado muitos títulos nos concursos dos quais disputou. Muitos afirmam que o professor Alcides Scalet (Matemática), que era conhecido como Cidão, está entre os regentes que mais marcaram a história dessa famosa charanga ituana em todos os tempos. No detalhe, Cidão regendo a fanfara na entrada principal da escola. Antes de Cidão, quem comandou a fanfara foi Kleber de Campos Palone. Segundo o ex-aluno Reinaldo Ghert, que tocou na fanfara comandada por ele, Kleber foi inovador em termos de toques e ritmos com a introdução de novos instrumentos musicais



Ao longo destes anos, muitos jovens se conheceram na época em que estudavam no Regente Feijó e se casaram. Na foto (da esq. para a dir.) estão os casais Carlos Alberto Bussaglia e Rita de Cássia Morini e Sonia Maria Tavares e Carlos Vieira Spinoso



O alegre, sorridente e brincalhão aluno Antonio Carlos Amaral (à dir.) recebeu o diploma das mãos do professor Benedito R. V. Camargo, que era chamado carinhosamente por todos de professor Pereca

Coleção Ricardo Tira



O empresário ituano Ricardo Tira guarda com carinho esta foto da turma que cursou o Primário no Regente Feijó na foto no final da década de 60. Acompanhados por João dos Santos Bispo (diretor) e da professora Marina Dias Pacheco França (ao fundo) estão os alunos Gines Navarro, Regina Fioravanti, José Mauro Doles, João Chierighini, Mauro Iarussi, Tamy Marrachini, Francisco Campos, João Vicente, José Maia, Marco Urbano, Ricardo Tira, Carlos Fiorini, Ricardo Moreira X. da Silveira (Ricardo Morcego), José Flaminio Leme, Alcides Peixoto, Marcelo Zambon, Tereza Scavacini, Benedita Gil, Maria Augusta Delboux, Claudia Chierighini, Maria Aparecida de Francisco, Maria Ester Soares, Valkiria Vecchi, Flávia De Vecchi, Ana Paula de Vecchi, Nubia Lordelo, Rosane Prado entre outros

Coleção Célia Barsotti



A educadora saltense Maria Aparecida Manfredini Stuque (Cida Stuque), que há anos reside em Itu, não esconde a emoção e a saudade que tem da época em que estudou e lecionou na Escola Estadual Regente Feijó. Antigamente alunos das cidades paulistas vizinhas - Salto, Porto Feliz, Cabreúva e Indaiatuba - vinham estudar em Itu assim como ela. Cida Stuque foi diretora da Escola Estadual Pinheiro Júnior, no Bairro Brasil, e também fundou em Itu o Colégio Monteiro Lobato, hoje Colégio Elite, ao lado da pedagoga Célia Werner Rodrigues Barsotti, após se aposentar na rede pública de ensino



Uma escola, muitas histórias

Recordações de ituanos que passaram pela Escola Estadual Regente Feijó mostram a importância da renomada instituição de ensino

A Escola Estadual Regente Feijó, que completa 90 anos em 2022, é marcada pelas histórias de vida de milhares de ituanos que passaram pelos seus corredores e estudaram em suas salas de aula. Memórias de alunos, professores, alunos que se tornaram professores (e até mesmo diretor), funcionários e familiares. Algumas dessas recordações são disponibilizadas aqui e divididas com nossos leitores.

Essa é a sua vida

Uma recordação que até hoje não sai da memória de Laura Cintra Bispo, viúva do ex-diretor da Escola Estadual Regente Feijó, João dos Santos Bispo, foi o dia em que os alunos reproduziram, no auditório do colégio, o programa *Essa é a sua vida*, que, naquela época, era transmitido pela extinta TV Tupi. O programa era apresentado pelo saltense J. Silvestre e trazia

momentos importantes da vida de uma personalidade marcante para a sociedade. Seguindo a mesma ideia, um grupo comandado pelos alunos Olavo Volpato e Paulo Roberto Gazzola realizou a sua versão do programa em um aniversário da escola, no fim da década de 1960, homenageando o então diretor do colégio João dos Santos Bispo. “Fizemos uma festa e copiamos o programa em um estilo mais caipira”, comenta Olavo. O grupo contou com o apoio e incentivo de Francisca Nardy (inspetora de alunos), Maria Angela Pimentel Mangeon Elias (professora de Inglês e então vice-diretora) e do Grêmio Estudantil, que tinha como presidente Josias Sampaio Ratti. Paulo Roberto Gazzola fazia parte do TEI (Teatro Experimental Ituano), que era dirigido pelo seu pai Luiz Gazzola Sobrinho, apoio fundamental para a execução da homenagem, segundo Olavo.

De acordo com Laura, que completou 98 anos em maio, estiveram no palco os pais (Joaquim Luis Bispo e Aurora Bispo), os irmãos e as cunhadas de João Bispo. Paulo Emílio Cintra Bispo, o mais velho dos filhos de João Bispo, recorda-se da emoção de ver a homenagem ao pai. Laura se lembra dos preparativos da festa em sua casa. “Olavo veio em casa, levantou os nomes dos familiares e organizou tudo. A homenagem foi marcante. A escola era a paixão de João”, relata. O ex-prefeito, ex-vereador e atual Secretário de Emprego de Itu/SP afirma ainda que Paulo Gazzola foi fundamental no processo.

Reprodução Rodrigo Tomba



Hamilton Luiz Guido e Rita de Cássia Cristofoletti Guido se conheceram na Escola Estadual Regente Feijó e se casaram. O casal tem dois filhos e guardam muitas lembranças da época de estudantes

www.toniludocentro.com.br

SOPAS IRRESISTÍVEIS!!!

Delivery
(11) 4023-1806
(11) 4022-5443

(11) 93468-5223

Itu - São Paulo
TONILU
CERVEJARIA

Rua 7 de Setembro nº 49 - Centro - Itu/SP

UM EXAGERO DE TAMANHOS E QUALIDADE

- COXINHA DE ITU • ESFIHADE ITU
- PASTELZINHO DE ITU • PIZZINHA DE ITU
- CHOPPINHO DE ITU ARTESANAL

ABERTO TODOS OS DIAS DAS 9h ÀS 22h

(11) 97108-1988

Praça Padre Miguel nº 95 - Centro - Itu/SP

Coxinha de Itu

Pastelzinho de Itu

Burger artesanal

SABOROSO E RECHEADO

CERTIFICADO DIGITAL SOLIDÁRIO:

Compre seu Certificado pelo link no site da APAE Itu, não pague nada a mais por isso e ajude os projetos desta instituição

Certificados Digitais e CPF / e-CNPJ / NF-e www.unicacorretora.com.br

Única
corretora de seguros

APAE
Itu/SP

Certi
Sign

Rua Thomaz Simon nº 40 - Sala 01 - Centro - Itu/SP
(11) 4025-4946 / (11) 98727-0026



Unidos pela matemática

A Matemática não era o forte de Rita de Cássia Cristofoletti Guido, mas foi graças à “íngrata matéria” que ela conheceu seu marido, Hamilton Luiz Guido. Rita admite que era muito ruim na disciplina e que Hamilton a ajudou com seus estudos. Enquanto ela cursava o ginásio, ele estava no antigo científico, mas tinham amigos em comum. Naquela época, quando o aluno passava para o secundário (hoje,

Ensino Médio), ele optava por ingressar no curso Normal, Científico ou Clássico.

“Depois de um tempo de convívio começamos a namorar. Na época havia os bailinhos nas garagens, era início da década de 1970”, se recorda com saudades Rita de Cássia. O casal é um dos muitos que a escola uniu. Rita e Hamilton se casaram em 1978 e têm dois filhos, Hamilton Filho e Frederico Eduardo. “O colégio era um ponto de encontro. Praticávamos esportes, nos encontrávamos, havia excursões, entre outras atividades”, relembram. Hamilton Luiz Guido se recorda de suas formaturas, como quando recebeu o diploma das mãos de seu pai, Luiz Guido, um influente político ituano.

Tempo de festa

No dia 15 de maio de 1959 chegou à cidade de Itua nova professora de Inglês, Maria Angela Pimentel

Maria Angela Pimentel Mangeon Elias é ex-professora de Inglês e ex-vice-diretora da Escola Estadual Regente Feijó



Arquivo Revista Campo&Cidade

Mangeon Elias. Sem saber muito bem o que iria encontrar, se deparou com muita música e lances de leilão. “Chegamos em Itua, meu marido e eu. Ficamos no Hotel Central, das Irmãs Del Campo, bem no Largo da Matriz, que estava em festa, com barraquinhas, muita música misturada aos lances dos leilões tradicionais nas festividades religiosas da cidade”, se recorda a ilustre educadora.

No dia seguinte, o repique da fanfarra acordou a recém chegada professora logo pela manhã. Sem saber, 16 de maio era o Dia da Escola e Maria Angela, que havia chegado para tomar posse da cadeira efetiva de Inglês do então Instituto de Educação Regente Feijó, conseguiu no Concurso de Remoção do Magistério Secundário do Estado de São Paulo, exclamou: “chegamos a Itua em tempo de muita festa!”

O momento foi relembrado por Maria Angela durante as comemorações dos 90 anos da escola, quando a professora e ex-vice-diretora foi convidada pela instituição para proferir discurso. Na oportunidade, a educadora também relembrou do amigo e diretor, professor João dos Santos Bispo, que abriu a Escola para dar posse à nova professora de Inglês. “São essas e outras delicadezas que enfeitaram nossa vida profissional, sempre iluminada pela beleza do prédio, pela atenção dos colegas e pela maravilhosa presença dos alunos! Tempo inesquecível!”, proferiu Maria Angela.

CURSO NOTURNO
ENEM
2022

- ✓ Aborda todas as áreas do conhecimento do ENEM.
- ✓ Alto índice de aprovações no SISU.
- ✓ Todo material didático incluso.
- ✓ Curso presencial.

De agosto a novembro
 Início: 15/08
 5 parcelas R\$ 260,00

angloitu.com.br
 Fone: (11) 2396-1212
 Praça da Independência nº 151 - Centro
 Itua/SP - Cep 13320-263

A CORRETORA DO
IKAROS JUNIOR

VENHAM CONHECER NOSSO NOVO ESCRITÓRIO

Na Rua Santa Rita, 1541 Centro (Antiga Tombatur).

Nossa equipe está esperando sua visita.

IKASEG
 CORRETORA DE SEGUROS
 Fone: (11) 4025-0424
 (11) 93396-7096
 @ikaseg.official

De substituta a protagonista

Substituir um dos maiores artistas ituanos de todos os tempos não é tarefa fácil. Esta missão foi dada para Celina Taborda Borges Ribeiro no ano de 1955. Ela conta que estava tranquila em sua casa quando soube que o diretor do Regente Feijó, João Bispo, estava atrás de um professor de Desenho para substituir o famoso professor Pery Guarany Blackman. Assim começou sua carreira na tradicional escola ituana. “Dei aulas de desenho por cerca de cinco ou seis anos. O Regente era algo magnífico e eu aproveitava muito”, recorda-se com orgulho.

Substituir Pery Guarany Blackman não foi tarefa fácil. Afinal, o artista realizou sua primeira exposição antes de completar 12 anos de idade. Chamado de “Uma Criança Genial” pela imprensa paulistana, Pery

teve uma longa carreira de artista e professor. Atuou no Colégio Nossa Senhora do Patrocínio, no Instituto Borges de Artes e Ofícios e no Ginásio Estadual Regente Feijó. Tendo o pai como referência, foi um exímio restaurador, deixou imenso acervo de telas a óleo e aquarelas a pastel e guache, além de uma coleção de caricaturas. Mesmo assim, Celina o substituiu com maestria e se tornou protagonista de sua própria história.



Fotos: Tucano



Joitiro Abe é um dos fundadores do Jornal Periscópio. O tradicional veículo de imprensa ituano nasceu nos corredores do Regente Feijó

Celina Taborda Borges Ribeiro foi escolhida pelo diretor João Bispo para substituir Pery Guarany Blackman como professora de Desenho do colégio

O Jornal que nasceu nos corredores do Regente

O Jornal Periscópio, um dos principais veículos de comunicação de Itu, nasceu graças a uma eleição perdida. Joitiro Abe se recorda quando, no início da década de 1960, decidiu, ao lado de outros

colegas, reavivar o jornal O Regente, pertencente ao Grêmio Estudantil Paula Souza e Mello. Em 1965, porém, o grupo foi derrotado nas eleições do grêmio e, como não podiam mais ficar à frente do jornal, resolveram fundar o próprio veículo.

Joitiro lembra dos companheiros que estavam à frente, com ele, neste projeto: Alvimar Savi, Aguinaldo Batista, Alberto Rezende e Antônio Carlos Dias. “Éramos uma molecada, mas contávamos com o suporte do Dr. Ulisses de Moraes, advogado e secretário da escola, uma espécie de orientador para nós”, explica.

Economista formado pela USP (Universidade de São Paulo) e, hoje, professor de Desenho Técnico na UNIT (Universidade do Trabalhado), Joitiro diz que o começo do jornal foi difícil, não possuía registro e

Loppiano
Segurança e Medicina do Trabalho
Prevenir é nossa engenharia **25 Anos**

RUA PADRE BARTOLOMEU TADEI Nº 283
CENTRO -ITU/SP - FONE (11) 4022-7415
www.loppianoseguranca.com.br

TOSHI Imóveis
CRECI 22315-J

- Assessoria Imobiliária (11) 99686-0100
- Financiamento Imobiliário (11) 98181-0700
- Empréstimo Consignado (11) 4013-5108 / 4022-2881

Rua Bom Jesus, nº 53 - Centro - Itu/SP
CAIXA Correspondente CAIXA
AQUI w.abe.imoveis@gmail.com

D.D PRO-LINE

- Desratização
- Dedetização
- Descupinização

José Mauro Doles | (11) 99764-6250
Jardim Paraíso II - Itu/SP

Primavera
lavanderia

LAVAGEM À ÁGUA E A SECO

- VESTUÁRIOS EM GERAL • TAPETES • CORTINAS
- SERVIÇOS PARA BUFFETS E HOTÉIS

DELIVERY: 11 4813-2627 | 11 97434-8495

Rua Maestro Tristão Mariano da Costa nº 109 - Vila Nova - Itu/SP

“nasceu” informalmente durante um período que antecedeu um dos momentos mais sombrios da ditadura militar. A Gráfica Bandeirantes, na época localizada na Rua Floriano Peixoto, imprimia o jornal. Alvimar Savi, graças à confiança que tinha em seu pai, Abílio Savi, político influente no município, começou a conseguir patrocínios. “Carlos Magazine, Supermercado Ouro Verde, Irmão Francischinelli e Lojas Gazzola foram os primeiros”, afirmou Joitiro.

O veículo iniciou suas atividades com periodicidade quinzenal. Recebeu ajuda e orientação do jornal A Federação, principalmente com os ‘tipos’, segundo Joitiro. Na época, a cidade também possuía o Tribuna Ituana, editado pela SACI (Sociedade Amigos da Cidade de Itu). Mas o maior desafio na época era fazer com que os jovens lessem o jornal. Com a criação da Seção Fuxiscópio as vendas deslançaram, alcançando 1,5 mil exemplares. As decisões sobre matérias e novas sessões ocorriam nos corredores do colégio.

A passagem mais impressionante nesse início de Periscópio, segundo Joitiro, foi quando o Coronel do Exército mandou chamar os responsáveis pelo jornal. Ao se deparar com os jovens, o Oficial disse: “Mandei chamar os donos do jornal, não os office boys”. Receberam uma lição de moral sobre as responsabilidades de se fazer um jornal e foram liberados. Nesta época, o AI-5 (ato institucional que instaurou a censura aos meios de comunicação) estava decretado e não havia tanta liberdade para escrever o que quisesse.

Tucano



Ex-aluna e ex-professora de Educação Física do colégio, Maria de Lourdes Carneiro dedicou toda a sua vida ao esporte

Pouco tempo depois, os colaboradores do jornal José Carlos Rodrigues de Arruda e Valdir Dionízio assumiram a direção do veículo, legalizaram o Periscópio e o consolidaram como um dos maiores órgãos de imprensa da cidade. Joitiro conta que o professor Alcides Scalet (Cidão) dizia, no início, que o jornal não iria durar. Os anos passaram e Joitiro brincava com o professor: “O senhor é um ótimo professor, mas um péssimo profeta”.

Dedicação ao esporte

Maria de Lourdes Carneiro dedicou a vida ao esporte. Aluna do Regente Feijó e jogadora de vôlei disputou, entre os anos de 1957 até 1965, campeonatos regionais e Jogos Abertos representando o Município. Posteriormente, se formou professora de Educação Física e sua relação com o Regente Feijó se intensificou, uma vez que passou a lecionar no colégio.

“Tenho muitos laços como Regente Feijó, pois eu dava treinamento de vôlei, basquete, iniciação ao atletismo e participava de jogos interescolares”, relembra. Durante a década de 1980, Maria de Lourdes ajudou a revelar grandes talentos, como Benedita Aparecida Caetano (Dita Caetano) e Jesus Navarro Perez (Zuzo), ex-atletas de ponta do atletismo ituano e brasileiro na época em que ela foi também professora no Instituto Borges de Artes e Ofício (IBAO). Outro nome que contribuiu de forma significativa posteriormente para a ascensão da carreira desses dois atletas que se destacaram até mesmo em nível internacional, foi o técnico



A grandeza de Itu acolheu a Starrett,
abrigou sonhos e segue sendo a casa
de grandes vitórias.

Somos grandes porque somos Itu!

Starrett®

f i y in e www.starrett.company

de atletismo e professor de Educação Física Luiz Antônio de Campos, também ex-aluno da Escola Estadual Regente Feijó.

Do Regente para o Mundo

Daisy Maria Fávero Salvadori estudou no Regente de 1966 até 1975 e guarda muitas lembranças daquele período. As principais são dos professores. “O ícone do Regente é a dona Carolina de Moraes Macedo. Muito rigorosa, muito justa e sempre muito empenhada em ensinar”, comenta. Daisynha, como é conhecida, também tem boas recordações de João dos Santos Bispo. “Sempre muito sensato e equilibrado, era um líder, a cabeça do Regente e responsável por fazer o colégio crescer”, garante.

Além de Daisynha, seus irmãos, Sérgio, Ricardo e Décio também estudaram no colégio e participaram de diversas atividades promovidas pela instituição. “No Regente era onde tudo acontecia, vivíamos em torno do colégio. Além da parte disciplinar, educacional, havia a questão social”, explica. Ingressou na PUC-Campinas (Pontifícia Universidade Católica de Campinas) em 1977 e formou-se em Biomedicina e Biologia. Trabalhou no Instituto Butantã, em São Paulo/SP, no laboratório de um dos mais renomados geneticistas brasileiros, o professor Willy Beçak. Durante esse período, Daisy fez mestrado e doutorado em Genética na USP.

Já renomada no setor de pesquisas genéticas, Daisy trabalhou na Universidade Federal da Bahia e depois



Coleção Daisy Maria Fávero Salvadori

A PhD Daisy Maria Fávero Salvadori estudou na Escola Estadual Regente Feijó de 1966 até 1975 e guarda muitas lembranças daquele período

ficou um ano na Holanda, na Universidade de Leiden, onde realizou seu Pós-Doutorado. De volta ao Brasil, foi para a Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP (Universidade Estadual de São Paulo), onde está até hoje. Daisy é reconhecida nacional e internacionalmente, trabalhou como assessora na Reitoria da UNESP e pesquisa sobre Identificação de Agentes de Compostos, que podem alterar genética de indivíduos e levar a doenças crônicas.

Todo este reconhecimento e sucesso profissional, para Daisy, nasceu no Regente Feijó. “O Regente Feijó tem todo um significado para uma geração em termos de disciplina, formação e respeito. São muitos princípios e valores ao País e as coisas públicas. Uma escola muito querida, eu até me emociono de falar, foi um momento muito especial da minha vida”, explica.

Cidão Scalet, o grande mestre

Carlos Coral Lorenzon (Carlito) resolveu homenagear um professor que acreditou muito nele. A homenagem a Alcides Scalet (Cidão) foi feita no tradicional “Calendário Lorenzon”, que todo ano faz uma homenagem especial a um fato histórico de Itu. Cidão Scalet foi professor de Matemática e comandou durante muitos anos a Fanfarrinha do Regente Feijó, tornando-a uma das mais tradicionais e respeitadas do Estado de São Paulo com a conquista de vários títulos.

A relação de Carlito com o professor, no entanto, vai além. “Alcides Scalet desenhou a minha janela ao

Supermercado Peralba

Supermercado Peralba

Delivery

(11) 99645-0695

Avenida Sete Quedas 100 - (11) 4023-4243 - ENTREGAS EM DOMICÍLIO

• ANCIAMES • ESCORAS • BETONEIRAS • CORTADOR DE PISO • COMPACTADOR DE SOLO
• ROMPEDOR DE 16 A 30 KGS. • MARTELETE DE 6 A 10 KGS. E MUITO MAIS...

ItuMaq

Locações de máquinas e equipamentos para construção

94776-1023 | www.itumaqlocoes.com.br
itumaq.loo@gmail.com | (11) 4025 5400 | 2429-2587

Rua Profª Maria Salete de Castro Marmo nº 426 - Bairro São Luiz - Itu

L.A.C. qua

27 Anos

Ball's

SERVIÇO AUTORIZADO

ELGIN

IBBL

YORK

Air Condicionado

Everest

Conserto, venda e locação de bebedouros industriais, freezers, máquinas de gelo e filtros.

Tel: 11 4022-3103 | Fax: 11 4022-6825

gelados@uol.com.br

Rua São João nº 415 - Vila São Francisco - Itu/SP

SOLUÇÕES EM SERVIÇOS DE EQUIPAMENTOS HIDRÁULICOS

(11) 4024-0979

58

HIDRÁULICA TÓKIO

COMÉRCIO E MANUTENÇÃO HIDRÁULICA

www.hidraulicatokio.com.br

perceber o meu talento com os números”, revelou na homenagem. Segundo ele, em 1963, com apenas 14 anos, não podia estudar à noite e trabalhar durante o dia, uma vez que somente com 16 completos era possível trabalhar. Foi Cidão Scalet que solicitou ao pai de Carlito, Narciso Lorenzon, e ao diretor João dos Santos Bispo, que fosse aberta uma exceção. O empenho do professor permitiu que Carlito desenvolvesse toda a sua habilidade com os negócios e dessa continuidade à empresa fundada por seu pai, hoje conhecida em toda a região com o nome de Grupo Lorenzon.

‘Bão’ de briga

Isilando João Agarussi, conhecido como Zola, estudou no final dos anos 1940 e início dos anos 1950 na Escola Estadual Regente Feijó. Ele se recorda dos amigos do ginásio e afirma que poucos deles estão vivos. “Tem o Batista, Didimo, Amaury Bispo, Carneirinho, Silvio Leis...”, enumera. Zola foi vice-presidente do Grêmio Estudantil Paula Souza e Mello, ao lado de Silvio Leis, em 1950 ou 1951. Foi aluno de Joaquim Dias, praticou bola ao cesto (basquete) e nadou. Mas a lembrança que mais gosta de contar é a do baile de Indaiatuba/SP. “Cabreúva, Salto e Indaiatuba não tinham ginásio, todos vinham estudar em Itu”, conta. Com isso, o intercâmbio de jovens da região era grande. “As meninas das outras cidades que estudavam com a gente eram nossas amigas e sempre que íamos aos bailes em outras cidades o pessoal queria brigar”, disse Zola.

Tucano



Isilando João Agarussi, o Zola, era bom de briga e conta casos engraçados da época de escola

“Certa vez, em Indaiatuba, fomos em um baile e começamos a dançar com as meninas que estudavam com a gente, e então, às 3 horas da manhã, ‘ferramos uma briga’. Tomei uma no ouvido que quando cheguei em casa, lá pelas 5 horas da manhã, meu irmão Arcílio já estava acordado e perguntou como foi. Eu só lembro do ouvido assobiando. Mas dei um “pé no ouvido nele” também. Dei uma que caiu por cima da plantação de buchinho. E pra vir embora? Estava eu, Carlos Gazzola, Aluizio Gazzola, e teve que vir a polícia. Estávamos com a perua Kombi do Aluizio e a polícia levou a gente pra delegacia. O Delegado veio de pijama, Aluizio já era formado advogado... conversou com o delegado e ele nos dispensou.”

Dias depois, Zola conta o desfecho do fatídico dia: “Eu já namorava Glorinha e nós fomos em uma festa. Meu sogro era chefe do Juizado de Menores de Itu. E não é que o delegado de Indaiatuba estava na festa? Ele até me disse: ‘Acho que já conheço você’. Óia só a besteira...”, finalizou, gargalhando.

Zola conta com orgulho sobre a ligação de sua família com a escola. Seu pai, Aníbal Agarussi, que era conhecido por todos como Nenê Cipriano, foi proprietário da Olaria Nossa Senhora da Candelária, que ficava localizada, naquela época, onde hoje é o Bairro Progresso. Foi ele quem forneceu os tijolos comuns que fabricava para a construção do atual prédio da Escola Estadual Regente Feijó. ■

Rodrigo Tomba



**NUM SONORO
RITMO DE
HOMENAGEM!**

Neste ano em que a E.E. Regente Feijó comemora 90 anos dedicados à Educação, o Grupo Lorenzon presta homenagem a sua virtuosa fanfarra com o seu tradicional calendário que, há mais de 20 anos, busca valorizar a história de Itu.

LORENZON

WWW.GRUPOLORENZON.COM.BR



Modernização e democratização do ensino

As transformações educacionais ao longo dos anos permitiram Educação pública a todos

O ensino brasileiro passou por diversas transformações desde quando começou a ser planejado e formalizado. A dualidade do sistema educacional do País, que oferecia ao povo uma Educação dessemelhante àquela conferida à elite, mudou com a Primeira República (1889 a 1930) durante as primeiras tentativas de tornar o ensino um direito público.

O início da democratização do ensino veio a partir de 1930 durante o governo provisório do então Presidente Getúlio Vargas. A Educação passou a ser regulamentada por leis federais, válidas para todo o País, por meio do Ministério da Educação e Saúde Pública, criado em 14 de novembro de 1930. Até então, os assuntos ligados à Educação eram tratados pelo Departamento Nacional do Ensino, ligado ao Ministério da Justiça.



Arquivo Agência Brasil

O Ministério da Educação foi criado em 1930, durante a gestão de Getúlio Vargas, com o nome Ministério da Educação e Saúde Pública. Sua criação foi um dos primeiros atos do Governo Vargas

Em 1932, portanto há 90 anos, um grupo de intelectuais elaborou um programa de política educacional nacional amplo chamado Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova. O documento foi redigido por Fernando de Azevedo e assinado por outros conceituados educadores, como Anísio Teixeira. O manifesto propunha que o Estado definisse a bandeira de uma escola única, pública, laica, obrigatória e gratuita. Em 1934, com a nova Constituição Federal, a Educação passa a ser vista como um direito de todos, devendo ser ministrada pela família e pelos poderes públicos.

Reforma Francisco Campos

A modernização do ensino secundário em nível nacional foi estabelecida oficialmente em 1931 por meio da Reforma Francisco Campos, nome dado em homenagem ao então Ministro da Educação, Francisco Luís da Silva Campos. De acordo com a professora da Unesp (Universidade Estadual Paulista) e autora do livro “Alicerces da Pátria: História da Escola Primária no Estado de São Paulo (1890 - 1976)”, Rosa Fátima de Souza Chaloba, uma das principais características da reforma foi alterar para sete anos a duração do curso secundário, além de remodelar os estudos atribuindo maior importância às ciências físicas e naturais.

Segundo Rosa, que também é presidente da Sociedade Brasileira de História da Educação, entidade na qual se filiou como sócia fundadora em 1999, uma das mais importantes inovações da reforma foi a divisão do curso em dois ciclos atendendo ao princípio da diversificação dos estudos tão propugnada pelos educadores na década de 1920 e conciliando dois aspectos aparentemente antagônicos: formativo e propedêutico. O primeiro duraria cinco anos e foi concebido como ciclo comum e fundamental destinado à formação geral do adolescente. O segundo, de dois anos, previa certo grau de especialização dividido em três seções, cada uma delas agrupando matérias em conformidade com a orientação profissional do estudante.

Dessa maneira, o curso complementar mantinha matérias comuns às três seções, garantindo uma cultura geral e matérias específicas a cada ramo profissional – contemplando o curso Jurídico, os de Medicina, Farmácia e Odontologia e os de Engenharia, Arquitetura

Arquivo INEP



O educador e sociólogo Fernando de Azevedo participou de momentos importantes no âmbito educacional como o Manifesto dos Pioneiros da Escola Nova (1932)



Arquivo Público Mineiro/ Governo de Minas Gerais

A Reforma Francisco Campos (1931), que estabeleceu a modernização do ensino secundário em nível nacional, recebeu esse nome em homenagem ao então Ministro da Educação, Francisco Luís da Silva Campos

O PRAZER DAS COISAS SIMPLES DA VIDA!

Masp Padaria

39 ANOS

DISK ENCOMENDAS/ENTREGAS
(11) 4024.1202 | 4024.7303

Av. Dr. Horácio Kiehl nº 945 - Pq. Industrial - Itu/SP - padariamasp@uol.com.br

- FRANGO ASSADO
- MARMITEX
- SALADAS
- TORRESMO ENROLADO
- SALGADOS CONGELADOS
- BOLOS E DOCES
- LANCHES E SALGADOS
- CAFÉ DA MANHÃ

PÃES DIVERSOS E AGORA CARDÁPIO COM VARIEDADES CONFIRA!

Desde 1979

LIMPA AGORA ITUANA

HIGIENIZAÇÃO:
• SOFÁS • POLTRONAS • COLOCHÕES
• CADEIRAS • BANCOS DE CARROS

LAVAGEM DE TAPETES E CARPETES

- SERVIÇOS DE LIMPEZA
- LIMPEZA PÓS OBRA
- TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA DE LIMPEZA
- LAVAGEM DE TODOS OS TIPOS DE PISO
- LAVAGEM DE TELHADOS

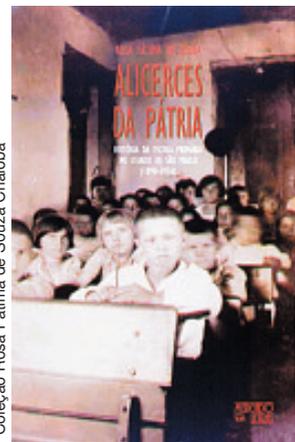
Rua São João nº 397
Vila São Francisco - Itu/SP
4023-1039

(11) 99968-0599

e Química Industrial. “A reforma imprimiu maior organicidade ao curso secundário em âmbito nacional, exigindo dos estabelecimentos de ensino estudos regulares, seriação, frequência obrigatória, aprovação em todas as disciplinas da série para a promoção para a série seguinte e habilitação nos dois ciclos para a realização do vestibular e entrada no ensino superior”, explica a professora. “Para Francisco Campos a modalidade de ensino não deveria ser somente preparatória para o ensino superior, mas ter uma finalidade educativa de formar todos os jovens para os grandes setores da atividade nacional”, completa.

Inventor da escola pública

O educador e escritor Anísio Spínola Teixeira é considerado o principal idealizador das grandes mudanças que marcaram a educação brasileira no século 20, pois foi pioneiro na implantação de escolas públicas de todos os níveis. O intelectual também expressava preocupação constante com a educação livre de privilégios. “Sou contra a educação como processo exclusivo de formação de uma elite, mantendo a grande maioria da população em estado de analfabetismo e ignorância”, afirmou. Ainda segundo a professora Rosa,



Coleção Rosa Fátima de Souza Chaloba

o Brasil demorou muito para atingir a democratização da escola primária, pois levou dois séculos para essa efetivação. “Até meados do século 20 não havia escolas primárias para todas as crianças. Além disso, a repetência e a evasão eram altíssimas. Cerca de 45% das crianças reprovavam na primeira série”, explica.

O diagnóstico da situação da Educação brasileira registrado no primeiro Plano Nacional de Educação (1963–1970), elaborado em 1962 pelo

Rosa de Fátima é professora da Unesp e presidente da Sociedade Brasileira da História da Educação

Arquivo INEP



Anísio Teixeira é considerado o principal idealizador das grandes mudanças que marcaram a Educação brasileira no século 20

Conselho Federal de Educação, composto por um grupo de educadores liderado por Anísio Teixeira, apontou a gravidade do problema. “Havia 12 milhões de crianças em idade escolar fora da escola e apenas 18% dos matriculados no 1º ano do curso primário chegavam a concluir a 4ª série, enquanto dois terços dos alunos não ultrapassavam as duas primeiras

séries”, explica a professora.

Rosa reforça que é preciso considerar as diferenças entre a Educação nas áreas urbanas e rurais, além das diferenças entre os Estados brasileiros e o acesso desigual de diferentes grupos sociais e étnico raciais. “Somente na última década do século 20 é que atingimos o patamar do atendimento à maioria das crianças em idade escolar”, afirma. A professora acredita que um dos grandes desafios educacionais enfrentados pelos poderes públicos no Brasil foi facultar o acesso das camadas populares na escola pública. Segundo ela, a expansão da rede escolar e a universalização do Ensino Primário e, posteriormente, do Ensino Fundamental foi um grande desafio, mas o problema da qualidade do ensino passa pela valorização do magistério (profissionalização docente), dotação das escolas de melhores condições materiais e adoção de estratégias pedagógicas que garantam a aprendizagem. ■

Denise Katahira



Arquivo Unesp

GENAU
SISTEMAS DE FREIOS
Tel: (11) 4013-6633 Ademir D. Previde
Avenida Caetano Ruggieri nº 3400
Vila São José - Itu/SP

Mercearia Brasil
AÇOUGUE COMPLETO
Aceitamos encomendas (11) 4024 4061
Rua Romão Bruni nº 227 - Parque das Indústrias - Itu/SP

Entraves e desafios da Educação no Brasil

Área educacional passa por transformações com a pandemia e educadores analisam este momento

A Educação vem passando por diversas transformações ao longo dos anos. Com a revolução digital e os impactos causados pela pandemia de Covid-19, tudo se acelerou ainda mais. “A pandemia apresentou desafios imensos para a escola e para o processo pedagógico. Há necessidade que as escolas tenham uma infraestrutura compatível com esse tempo pandêmico que impulsionou as redes a melhorarem suas estruturas. Óbvio que está muito aquém do que nós precisaríamos, mas há um esforço nesse sentido”, afirma Mirian Fábria Alves, professora da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Goiás, no programa de pós-graduação em Educação.

Ela, que atua na área de Estado, Políticas e História da Educação e também ocupa o cargo de diretora financeira da diretoria da ANPEd (Associação Nacional de Pós-graduação em Pesquisa em Educação), aponta que a questão pedagógica no ensino público está sob alerta. “Os dados nos preocupam do ponto de vista do apren-

Coleção Mirian Fábria Alves



A professora Mirian Fábria Alves atua na área de Estado, Políticas e História da Educação

dizado das crianças, adolescentes e jovens das escolas”, destaca a professora, que acredita que a Educação brasileira tem tentado avançar nestes últimos anos.

Para Mirian, a escola pública tem um papel importante especialmente na vida dos jovens das periferias. Alguns dos dados que a professora e sua equipe têm levantado indicam que estar na escola salva a vida dos jovens. “Isso é fundamental. O direito à vida e à Educação se juntam em prol das populações pobres, pretas”, declara.

O Plano Nacional de Educação (PNE), que determina diretrizes, metas e estratégias para a política educacional no período de 2014 a 2024, foi sancionado em 26 de junho de 2014 (Lei N° 13.005/2014) após quatro anos de tramitação no Congresso Nacional. O plano visa melhorar a Educação no País com base em 20 metas, que devem ser atingidas em 10 anos. Em 1996, por exemplo, o primeiro PNE não teve vários dos seus objetivos alcançados. Uma das metas do PNE atual é alfabetizar todas as crianças no máximo até o final do terceiro ano do ensino fundamental.

Cenário estadual

No Estado de São Paulo, o ensino público impacta milhões de pessoas todos os dias. A Secretaria da Educação do Estado (Seduc-SP) conta com mais de 211 mil professores. Atualmente são 5,3 mil escolas estaduais, 39 Centros Estaduais de Educação de Jovens e Adultos (CEEJAs) e mais de 3,5 milhões de alunos. Além dos professores, a Seduc-SP conta com mais de

BERCÁRIO E EDUCAÇÃO INFANTIL
FAIXA ETÁRIA: 6 meses a 5 anos
TELEFONE: 4013-3907

turmadopincelito
• MANHÃ • TARDE
• BRINQUEDOTECA
• INTEGRAL

AGORA COM AULA DE INGLÊS, TEATRO E CIRCO

TURMA DO PINGELITO

(11) 99710-6090
email: escolapincelito@gmail.com

ótica Damazio
(11) 2717-2693
(11) 97649-4863

De portas abertas para lhe oferecer produtos ópticos de qualidade, bons preços e bom atendimento.

Praça Padre Anchieta nº 72 - Centro - Itu/SP

IMPRESSOS PROMOCIONAIS E COMERCIAIS

GRÁFICA GAVIOLI
Impressionando sempre!

11 4023-0180 | 11 4022-7900

Rua Madre Maria Teodora, 27 | Centro | Itu | SP
contato@graficagavioli.com.br - www.grficagavioli.com.br

CAMARGO AGROPECUÁRIA
e-mail: camargo_comercial@hotmail.com

- RAÇÕES EM GERAL
- PRODUTOS PARA PISCINA
- CORTADORES DE GRAMA
- FERRAMENTAS AGRÍCOLAS

ASSISTÊNCIA AGRÔNOMICA E VETERINÁRIA

Loja 1: Bairro Cajuru do Sul - Sorocaba - SP | Loja 2: Bairro Dona Catarina - Mairinque - SP
Fones: (15) 3325-1002 / 3325-2061 / Fax: 3325-1012 | Fones: (11) 4246-3096 / 4246-2244 / 4246-2245



45 mil servidores, entre diretores, supervisores e outros. O atual secretário de Educação paulista é o professor Hubert Alquéres, diretor do Colégio Bandeirantes, na Vila Mariana, São Paulo/SP.

A responsabilidade de supervisionar as escolas da região fica a cargo da ituana Josimarie Julio, que atua na rede estadual de ensino há 34 anos, primeiramente como professora, depois como supervisora, e desde março de 2020, como Dirigente Regional de Ensino. A Diretoria Regional atende nove municípios paulistas (Itu, Salto, Cabreúva, Porto Feliz, Iperó, Jumirim, Tietê, Cerquilha e Boituva), que possuem, ao todo, 52 unidades escolares públicas e outras 56 particulares.

O atual Secretário de Educação paulista é o professor Hubert Alquéres (à dir.), empossado em junho pelo Governador Rodrigo Garcia (PSDB)

“A gente tem um regime de cooperação que o Governo firma através de convênios de transporte, de merenda e de materiais com todos os municípios”, conta Josimarie, destacando que a Diretoria Regional é responsável por escolas históricas como a E.E. “Regente Feijó”, em Itu, e a E.E. “Tancredo do Amaral”, centenária escola de Salto/SP. A dirigente aponta que o maior desafio é atender com qualidade e garantir o acesso e permanência dos alunos nas escolas. “No ensino brasileiro, o grande desafio tem sido esse: garantir o acesso e a permanência dos alunos, porque muitos acabam se evadindo por diversos motivos. Muitos têm que sair da escola para poder trabalhar”, revela.

Josimarie também falou sobre a chamada “progressão continuada”, que faz com que os alunos sejam re- tidos apenas ao fim de cada um dos ciclos. “Quando

você dá essa sentença de reprovação, é um prejuízo enorme para o aluno, porque ele vai ficar mais um ano numa mesma série, observando as mesmas questões, sendo que, muitas vezes, algumas deficiências ou dificuldades de aprendizagem podem ser desenvolvidas em outras competências”, explica. “Não dá para a gente pensar na escola do passado, que tinha como mote, muitas



Divulgação/Câmara de Vereadores de Itu

Josimarie Julio ocupa atualmente o cargo de dirigente regional de ensino

SACOLA DO NOVO ITU

PRODUTOS DE QUALIDADE

FRUTAS E LEGUMES

e-mail: sacolaosni@hotmail.com

DISK-ENTREGA 4013-1903 | 97191-9468

RUA FREI AMBRÓSIO VROLING Nº 51 - JARDIM NOVO ITU

www.unicontitu.com.br

- Assuntos Fiscais Trabalhistas e Comerciais
- Serviços em repartições públicas em geral
- Contratos, Distratos, Alterações e Transformações de Sociedades, etc

unicont@terra.com.br

UNICONT

Unidos para Contabilidade S/S Ltda.

Fones: (11) 4022-0007 | 4022-1627 | 4023-2097

Rua Sorocaba nº 328 - Centro - Itu/SP

MARCENARIA SANTA CRUZ

www.marcenariasantacruz.com.br

Tel. (11) 4023.0256

Rua José de Oliveira nº 206 - Jd. Oliveira - Itu/SP

elite store

assistência técnica autorizada

© 11 97114-8140

11 4013-1784

Padre Bento nº 40 - Itu/SP

elitestorecelulares@gmail.com

vezes, a reprovação”.

Já a professora Rita Leite Diniz, diretora estadual da APEOESP (Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo) e coordenadora regional na subsele de Salto, afirma que a Educação pública de São Paulo foi abandonada pelos governos das últimas décadas, com a falta de valorização profissional e a falta de professores. “Some-se a isso a falta de estrutura básica e de profissionais de gestão para auxiliar os professores. O resultado é o caos que vivenciamos na rede estadual”, afirma.

Coleção Rita Diniz



A professora Rita Leite Diniz, do Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo, afirma que a Educação no Estado foi abandonada pelos governantes nas últimas décadas

Visão municipal

Já a Secretaria Municipal de Educação de Itu conta com 3.392 matriculados em creches, 3.578 na pré-escola e 9.324 no Ensino Fundamental I, além de 431 na Educação de Jovens e Adultos (EJA), onde o atendimento é semestral. A pasta conta com 1.321 professores. Segundo o Secretário Municipal de Educação de Itu/SP, o economista Plínio Bernardi Júnior, a Educação não é a única, mas a principal forma de promover igualdade social.

A pasta também conta com a secretária adjunta, a pedagoga Silvia Sório, que atua há 32 anos na Prefeitura de Itu (chegou a ocupar os cargos de coordenadora, diretora e supervisora). De acordo com ela, a rede

André Roedel



A secretária adjunta de Itu, Silvia Sório, destacou as medidas adotadas na pandemia de Covid-19 no ensino a distância

municipal é “muito sólida” e destaca o trabalho de alfabetização dos alunos. “Os dois primeiros anos do Fundamental são vinculados à prática da alfabetização. No Brasil, estudos de 2019 demonstram que 25% das crianças de 6 e 7 anos não sabem ler e escrever. Nas salas de 1º ano temos dois professores”, comenta Silvia, destacando os laboratórios temáticos e o ensino de educação patrimonial em parceria com a Secretaria de Cultura e Patrimônio Histórico.

A área financeira da secretaria é responsável por gerir os recursos vindos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb), com reuniões semanais sendo realizadas para discutir as prioridades da área. “Nós temos por obrigação legal gastar 25% da receita corrente líquida com Educação”, conta o secretário Plínio. Segundo ele, a previsão do Fundeb para este ano é de R\$ 100 milhões, mas ele espera que o recurso aumente para o ano que vem. O orçamento da Educação em 2021 é de R\$ 236.576.834,30. A pasta é uma das que mais gasta no Município, junto com a da Saúde.

Ensino a distância

O ensino a distância (EAD) vem se tornando uma realidade cada vez mais presente, inclusive no ensino primário – principalmente durante a pandemia. “O ensino remoto pôs um desafio, por exemplo, da acessibilidade às conexões à internet. Isso tudo é um grande desafio para a escola pública e para os estudantes.

NOGER
Desde 1980
USINAGEM E FERRAMENTARIA
www.noger.com.br
(11) 4023-1079 | (11) 4023-5838 | RUA OSVALDO MICAL, Nº 136 | VILA GUIDDO | ITU | SP

BOSCH Service Auto Elétrica **AVENIDA**
Confie em uma empresa credenciada Bosch Service com mais de 59 anos de tradição

Auto Elétrica Completa
Acessórios, Alarmas, Alternadores, Baterias, Bomba de Combustível, Elétrica Geral, Injeção Eletrônica, Sensores de Injeção, Partidas, Socomo Elétrico, Travas Elétricas e Vidro Elétrico

Auto Mecânica Completa
Câmbios, Entorses, Freios, Mecânica Automotiva, Socomo Mecânico, Suspensão e Trocas de Óleo.

Auto Peças
Estoque completo em peças automotivas, desde pneus e buchas, peças elétricas e mecânicas, acessórios, faróis e iluminação, sensores e toda automotiva de peças de qualidade Bosch.

ANAUGER **FAMAC** **TRAPP** **SERVIÇOS EM DESTAQUE**
Equipamentos Agrícolas

9 Avenida Nove de Julho, 258 - Id. Padre Bento - Itu/SP
@ www.autoeletricaavenidaitu.com.br
11 contato@autoeletricaavenidaitu.com.br
(11) 4023-0023

• ASSESSORIA EMPRESARIAL • CONTÁBIL • FISCAL • TRABALHISTA

ÉTICA
CONTÁBIL ITU
11 4023-7081
11 4013-3034

www.eticacontabilitu.com.br | eticacontabil@uof.com.br
Fones: 4013-3034 | 4023-7081
Rua Pernambuco nº 85 - Bairro Brasil - Itu/SP

Telhas, Tijolos e Churrasqueira direto da fábrica

IGB
TELHAS E ACESSÓRIOS

Telhas Eurotop de barro (resinada)
A PARTIR DE **R\$1,89**

Telhas Eurotop de concreto
A PARTIR DE **R\$2,30**

(11) 2429-8294
(11) 9 9634-9486
WhatsApp (11) 9 7288-4481

Rua Dr. Graciano Geribello nº 1006
Bairro Alto - Itu/SP

f IGB Telhas e Acessórios
e-mail: tocaoitu@itu.com.br

A escola precisa garantir a acessibilidade à internet, aos conhecimentos”, pontua a professora Mirian.

Josimarie Julio explica que foi um desafio a implementação do ensino a distância durante a pandemia. “As 5 mil escolas do Estado tiveram que se reorganizar para que a gente tivesse o ensino a distância. A gente pensava que a tecnologia iria adentrar nossas escolas daqui uns 10, 15 anos”, conta. A diretora regional destaca que, atualmente, as escolas estaduais trabalham com o sistema híbrido: parte presencial e parte a distância.

Rita Diniz, por sua vez, critica como foi implantado o sistema. “No início da pandemia, quando passamos ao ensino remoto, os professores não receberam qualquer tipo de suporte por parte do governo, isto é, equipamentos técnicos, internet, treinamento etc. Com o isolamento social, sobrecarga de trabalho e falta de apoio, o adoecimento psíquico aumentou. Por parte dos alunos, muitos sequer acessaram as plataformas digitais. Dos que acessaram, é quase impossível saber quais de fato acompanharam os cursos”, afirma.

Na rede municipal, o ensino remoto também foi aplicado durante a pandemia. “Nós conseguimos gerar mais de 10 mil aulas naquele período, com professor”, conta Silvia Sório. Crianças carentes chegaram a

André Roedel



O atual Secretário de Educação, Plínio (à esquerda), ao lado do ex-secretário, Walmir Scaravelli, que iniciou a Rede Saber

receber tablets para poderem continuar a ter aulas no isolamento e os professores foram formados para dar aulas a distância. Fredric Litto, presidente da Associação Brasileira de Educação à Distância (ABED) e professor emérito da Universidade de São Paulo (USP), acredita que a pandemia, que forçou alunos e professores a ficarem em casa, ofereceu boas oportunidades para enriquecer o ensino básico com ferramentas de qualidade da educação à distância. Segundo ele, o sucesso da aula presencial depende muito da inspiração do professor naquele dia, mas no ensino a distância há a vantagem de ter uma equipe por trás pensando no conteúdo, no audiovisual e na avaliação a ser feita de todo esse trabalho.

Ensino integral

Uma das metas do PNE é oferecer Educação em tempo integral em, no mínimo, 50% das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% dos alunos da Educação básica. A professora Mirian Alves destaca a importância do ensino integral. “Quanto mais crianças, adolescentes e jovens permanecem na escola, com atividades diversas, com condições infraestruturais, com profissionais que lhes permitam a convivência, o aprendizado, a arte e a cultura, mais teremos qualidade de Educação. É fundamental pensar isso

Cadatur
www.cadatur.com.br

Qualidade, Segurança e Modernidade!

Solicite orçamento sem compromisso.
Entre em contato com o setor de Tratamentos para ônibus, micro-ônibus, vans e automóveis!

11 4022-1204 / 4022-8699
cadatur@cadatur.com.br

Av. Parque do Varvito nº 520
Pq. N. Sra. da Candelária - Ituí/SP

Know-how em serviços aduaneiros, atuamos de forma ética e eficiente nas atividades relacionadas a importação e exportação.

DIPLOMATISMO E SUCESSO EM PROJETOS ADUANEIROS

SAL LOGÍSTICA

SOLUÇÕES EM COMÉRCIO EXTERIOR

Rua Carolina Louca Res nº 468/477
Ituí Novo Centro - Ituí/SP
Tel.: (11) 4025-3343
(11) 4025-3423

TRANSPORTE ADUANEIRO (NACIONAL)
Coleta de Carga no Porto de Santos ou Aeroportos (GRU e RCP)

www.sal-aduaneiras.com.br

GRÁFICA "FM"

Fones/Fax: (11)
4024-2700
4024-5098

IMPRESSOS COMERCIAIS, FISCAIS E PROMOCIONAIS

Av. Dr. Herculano Godoy Passos nº 1.309
São Luiz - Ituí / SP - graficafm@uol.com.br

Vidraçaria SANTA RITA

ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO DE ALTO PADRÃO
beleza e qualidade em cada detalhe.

Box para banheiro, vidros temperados, vidros comuns e espelhos.

Solicite um orçamento!

(11) 4025-0777
Av. Eugen Wissmann, 2001
São Luiz - Ituí/SP

www.vidracariastarita.com.br

vidracariastaritaui



num tempo ampliado”, relata.

Em São Paulo, há o Programa Ensino Integral (PEI), presente na rede estadual desde 2012 e que, segundo a Seduc-SP, “atua na melhoria da aprendizagem, por meio de um modelo pedagógico inovador”. Em Itu, são cinco escolas com o formato, sendo que a E.E. “Professor Antonio Berreta” foi a pioneira, em 2013. De acordo com Josimarie Julio, o Estado de São Paulo, de certa forma, deu um passo mais longo em direção ao ensino integral, ainda que esses passos não sejam firmes o suficiente para que as escolas pudessem implantar o sistema com a máxima eficiência. Rita Diniz critica como o modelo é aplicado. “Nós defendemos a Educação integral, mas o PEI está longe de

E.E. “Professor Antonio Berreta” foi a primeira unidade estadual de Itu a ter o ensino integral implantado

Cápsula do tempo, com itens do presente, foi enterrada na obra da quarta unidade da Rede Saber. A caixa será aberta daqui 20 anos

André Roedel



sa intervir nesse processo”. Hoje são cerca de 2 mil alunos na rede de ensino integral, com previsão de dobrar até o final de 2024. O secretário Plínio tem a convicção de que o melhor caminho para a Educação do País seja o ensino integral. ■

André Roedel

GALVANOBRAS
 Rua Domingos Piunti nº 361
 Progresso - Itu - Fone: (11) 2396-1890
 galvanobras@galvanobras.com.br
Tratamento de Superfície
 DESDE 1984

Pérola Negra
 Moda e Acessórios
 Facebook: Pérola Negra Instagram: Pérola Negra
 (11) 4023-3364
 Rua Santa Rita nº 545 - Centro - Itu/SP

4024 5008
4024 3218
COPAGAZ
 Rua Eugênio da Fonseca nº 336 Jardim Aeroporto
 Avenida Gomes nº 55 - Jardim Alberto Gomes - 4013-0856

PARAÍSO
 Materiais para Construção
RAPIDEZ NA ENTREGA E PRODUTOS DE QUALIDADE
 A sua melhor opção Desde 1995
 Jardim Paraíso (11) 4013-7788 | 4022-7788 | Vila Progresso - Lajes (11) 4023-1647

Novas escolas

Duas novas escolas atenderão estudantes de Itu. Uma é da rede estadual que ficará localizada no Bairro Residencial Potiguara, na zona Oeste da cidade. Segundo a dirigente de ensino Josimarie Julio, foi feita parceria entre Governo do Estado e Prefeitura para a construção da futura unidade escolar daquele bairro. O processo de licitação já foi aberto e a escola será de ensino integral. Hoje, o bairro é atendido pela E.E. João Antônio Motta Navarro, que compartilha espaço com uma escola municipal. A inauguração deve ocorrer daqui a dois anos. “Vai aumentando a demanda, conseqüentemente você precisa ter mais escolas. E essa foi a proposta que nós levamos ao prefeito Guilherme Gazzola (PL) no sentido dessa importância de que a gente tivesse uma escola de ensino integral naquela localidade”, disse Josimarie. Com a nova escola, o prédio atual da E.E. João Motta Navarro será destinado apenas à Prefeitura.

A administração municipal iniciou a construção da quarta unidade da Rede Saber, desta vez na Vila Martins, na região do Pirapitingui. A escola será im-



plantada em um terreno de 20 mil m² e terá 6.400 metros de área construída. Serão 36 salas de aula e a expectativa é que, em sua primeira etapa, a escola atenda 800 alunos (fase I e II da pré-escola até o 5º ano do Ensino Fundamental). As obras seguem em ritmo acelerado e deverão ser concluídas ainda neste ano. “É um espaço que vai mudar a comunidade”, destaca a secretária adjunta de Educação de Itu, Silvia Sório. Uma quinta unidade da Rede Saber será construída na zona rural e está em processo de licitação. (AR)

Imagem aérea da nova unidade da Rede Saber que está sendo construída na região do Pirapitingui, na Vila Martins

LOGÍSTICA | INTEGRADOS SERVIÇOS COM TRADIÇÃO E EFICIÊNCIA

SAL LOGÍSTICA

Rua Carolina Luiza Naz nº 468/477 - No Novo Centro - Itu/SP
Tel.: (11) 4025-3343 / (11) 4025-3423

45 anos

Aceleramos o processo pós-desembaraço aduaneiro, agregando qualidade no atendimento de nossos clientes. Frota própria que atualmente consiste desde motos para entrega rápida de documentos, passando para mini-vans e caminhões de pequena a médio porte. Todos os veículos são rastreados remotamente e segurados.

SOLUÇÕES EM COMÉRCIO EXTERIOR www.sal-aduaneiras.com.br

BONO PNEUS

SUA REDE MULTIMARCAS DE PNEUS

CONHEÇA Nossos SERVIÇOS

- Suspensão
- Freios
- Embreagens
- Balanceamento
- Correia Dentada
- Troca de Óleo

- Alinhamento
- Injeção Eletrônica
- Desempenho de Rodas
- Escapamentos
- Higienização de Ar-condicionado

ATENDIMENTO: Seg. à Sexta: 08h às 18h - Sábados: 08h às 13h

Av. Dr. Ermelindo Maffei, 539
São Luiz - Itu/SP (Próx. ao Plaza Shopping Itu)

(11) 4023-6066
(11) 94077-0796

POSSUI UM IMÓVEL PARA VENDA OU LOCAÇÃO?

utu-guaçu Imóveis

VENDA E LOCAÇÃO DE IMÓVEIS URBANOS E RURAIS

www.utuguacu.com.br

(11) 4013-9090 / 9 8594-3067

• COMPRA
• VENDA
• TROCA
• FINANÇIA

MM VEÍCULOS

www.mmveiculos.com.br mmveiculos@terra.com.br

(11) 9 9989-0754
(11) 4013-6620
(11) 2429-1889

Avenida Tiradentes nº 650 - Alto da Vila Nova

HISTÓRIA CONTADA

Rodrigo Stucchi

Tucano

Uma vida dedicada à Educação e da preservação histórica

A professora Rita Nunes Aranda é símbolo de amor ao ensino e à preservação da história da Escola Estadual Regente Feijó onde também estudou no final década de 60



Nos mosaicos presentes no Memorial Regente Feijó há fotos de várias personalidades que por ali passaram e fizeram história na cidade de Itu

pode nem imaginar a árdua trajetória que ela percorreu para chegar nesse local onde desempenha esse importante trabalho de preservação da memória histórica dessa instituição de ensino. Afinal, ela nem sempre foi professora. Após concluir o Ensino Médio, na Escola Estadual Regente Feijó, graduou-se em Letras no Ceunsp (Centro Universitário Nossa Senhora do Patrocínio) e ingressou nos Correios. Ali, trabalhou durante muitos anos. Concomitantemente, cursou História e Geografia, também no Ceunsp. Casou-se em 1977 com Antonio Henrique Salgado Brito e tiveram três filhos: Lilian, Suzana e Lucas. Infelizmente, seu esposo faleceu em 1992, com apenas 39 anos, vítima de um acidente. Atualmente, Rita tem cinco netos e uma bisneta.

Quando se aposentou nos Correios, foi convidada pela então Diretora da Escola Municipal de Ensino Fundamental Dr. Francisco Ursaiia, Durce Gonçalves Sanches, para dar suas primeiras aulas. No ano seguinte, apresentou-se para a atribuição e pegou mais aulas em outros colégios de Itu/SP e região. Rita revela que o trabalho escolar a ajudou a não entrar em depressão por conta da morte do marido. Seus filhos também sentiram muito a perda do pai. Eles são trabalhadores e motivo de orgulho, segundo ela. Os três também estudaram na Escola Estadual Regente Feijó. Lilian se destacou como a mais estudiosa da classe. “Por esta razão, eu ia para a reunião de pais e mestres para saber como poderia ajudar Suzana e Lucas. Mas Lilian ficava brava comigo! Ela queria que eu ouvisse dos seus professores o quanto ela era boa. E tinha razão, claro... cada pessoa é diferente, mas os filhos são as nossas joias”, afirma a mãe “coruja”.

Rita também trabalhou durante oito anos na Diretoria de Ensino. Em Cabreúva/SP, pôde ajudar não somente na Diretoria, mas muitos alunos, principalmente aqueles que não conseguiam aprender a ler e escrever. “Lembro sempre do Fernando, um aluno de Cabreúva, que me propôs a ajudar assim que fiquei readaptada (profissional do ensino que não exerce o trabalho em sala de aula). Ele já estava na 7ª Série, mas era copista, ou seja, só copiava, escrevia, mas não lia. Consegui ensiná-lo a ler em dois meses. Até hoje me lembro da satisfação dele ao conseguir ler, assim como de várias outras pessoas. A sensação é incrível”, exalta.

Falando em sensações, o retorno de Rita à Escola Estadual Regente Feijó foi extremamente importante para a preservação do Memorial, mas também uma verdadeira conquista em sua vida. “Estar aqui é uma vitória! Pude arrumar esse espaço e passar às pessoas tudo o que a minha escola tem e representa na história ituana. Dá gosto cantar o Hino do Colégio em voz alta”, exclama. A festa em comemoração aos 90 anos da Escola Estadual foi um marco também na sua trajetória. Afinal, ela é mais uma ex-aluna do tradicional colégio a contribuir para a preservação da história de Itu.

Rita também teve grande participação na organização da festa comemorativa destes 90 anos desse lendário e importante estabelecimento de ensino ituano.

Quando Rita Nunes Aranda foi chamada para trabalhar na Escola Estadual Regente Feijó, em meados de 2015, ela mal sabia onde poderia contribuir com seu conhecimento. Em princípio, foi ajudar na biblioteca da escola, mas ficou por apenas dois dias nessa função. Até que foi designada para cuidar do patrimônio histórico presente no Memorial Regente Feijó. Para ela, entrar naquela sala enorme foi como voltar no tempo. Muito embora o sentimento nostálgico tenha aquecido o coração da professora, encontrou muitos desafios, os quais soube enfrentar com profissionalismo e, sobretudo, amor.

“Como a sala estava fechada há cinco anos, fiquei mais de dois meses só limpando. Trabalhava com luva e máscara, mesmo bem antes da pandemia, de tão sujo e cheio de pó que estava o ambiente. Muitos móveis e peças do acervo necessitavam de restauro urgente, devido ao caruncho e às ações do tempo. Para que a sala ficasse bonita do jeito que está hoje levou vários anos”, explica.

Rita mostra as peças existentes no Memorial com muito carinho, respeito e admiração. Cada porta aberta de um armário ou de uma cristaleira da década de 1930, devidamente restaurados, revela tesouros cuidadosamente retirados por ela e empunhados com orgulho, enquanto contava sua história para esta reportagem da Revista Campo&Cidade em sua homenagem. Troféus esportivos e da premiada fanfara da instituição, uniformes de várias gerações, projetos, maquete, quadros, mimeógrafo, broca de prumo, calculadora alemã, mata borrão, maquetaria, cristaleiras, carteiras, mesas, cadeiras, sinos, pastas com todos os importantíssimos documentos, álbuns de fotos de várias turmas e de formandos que fizeram história na cidade expostas em belos mosaicos de madeira, tudo preservado e em ótimo estado de conservação, são apenas alguns dos itens desse rico acervo histórico que conta a trajetória destes 90 anos. “Aqueles quatro quadros que estão no alto da parede, dos senhores que ajudaram a fundar a escola, foram feitos em carvão e, portanto, precisaram ser limpos de forma adequada, sem mexer na moldura, a fim de não comprometer seu processo de restauro”, completou Rita.

Como Museóloga, catalogou tudo o que encontrou, à mão mesmo, para que depois outra pessoa digitasse em uma planilha e gerasse etiquetas numeradas para colocar em cada uma das peças ali preservadas. Um especialista em patrimônio histórico avaliou recentemente o acervo do Memorial. “Segundo ele, somente o piso e o teto desta sala não são patrimônio. Todo o resto é patrimônio histórico da época da fundação do colégio, em 1932. Os móveis que estão na diretoria também fazem parte desse patrimônio, assim como o piano alemão de 100 anos, presente no auditório do colégio e em pleno funcionamento”, garante a professora.

Quem tem a oportunidade de viajar no tempo com as histórias contadas por Rita, por meio de cada peça do Memorial Regente Feijó, não

gráfica
igil

Espalhando Cores



Caixas em cartão • Manuais • Tags e Solapas • Catálogos • Folders

www.graficaigil.com.br

Nos siga nas
redes sociais



[/Igil.Grafica.Itu](https://www.facebook.com/Igil.Grafica.Itu)



[@igilgrafica](https://www.instagram.com/igilgrafica)

(11) 4813-8696
(11) 9 5289-4433

R. Gildo Guarneri, 283
Vila Leis, Itu - SP

www.igilgrafica.com.br - Revista Campo&Cidade 61

Revista Campo&Cidade no Museu Afro-Brasil

“Promover o reconhecimento, valorização e preservação do patrimônio cultural brasileiro, africano e afro-brasileiro e sua presença na cultura nacional”. Esta é a missão do Museu Afro Brasil, uma instituição pública, subordinada à Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo e administrado pela Associação Museu Afro Brasil - Organização Social de Cultura.

Localizado no Pavilhão Padre Manoel da Nóbrega, dentro do mais famoso Parque de São Paulo, o Parque Ibirapuera, o Museu conserva, em 11 mil m² um acervo com mais de 6 mil obras, entre pinturas, esculturas, gravuras, fotografias, documentos e peças etnológicas, de autores brasileiros e estrangeiros, produzidos entre o século XVIII e os dias de hoje.

Esse acervo, disponível a toda a população, é ainda enriquecido com diversos volumes de livros, revistas e afins que formam a Biblioteca Carolina Maria de Jesus, anexa ao Museu, e que já é uma referência para a pesquisa sobre a História, Memória, Arte e Contemporaneidade relativas à cultura brasileira, africana e afro-brasileira.

Ninguém há de desconhecer que os séculos de imposição da escravidão deixaram um triste legado de desumanização e de desvalorização dos africanos e seus descendentes. Essa infeliz ideia da superioridade de deter-

minados grupos étnicos sobre outros se faz presente ainda hoje em atitudes escoradas no preconceito racista.

Quebrar essas correntes de transmissão desse legado é uma das obrigações das mentes mais progressistas. É esse, em parte, o trabalho realizado pelo Museu Afro Brasil. E é também esse o trabalho que em diversas edições a Revista Campo&Cidade se propôs a realizar, evidenciando a participação da população negra na construção de nossa História.

Itu/SP é uma cidade privilegiada nesses termos. Por aqui passou o famoso arquiteto, escultor e construtor negro conhecido por Tebas. Notabilizou-se por construir a torre da antiga Matriz da Sé na capital paulista e pela construção do Chafariz da Misericórdia. Em Itu, ele esculpiu o Cruzeiro de São Francisco em 1795, que passa por processo de restauração.

Ainda, na história de Itu, o negro Guiné tornou-se conhecido por suas pinturas sacras, algumas delas expostas até hoje na Igreja Matriz de Porto Feliz/SP. Em 1887, fugindo do árduo cativo, transitou pelas ruas da cidade o grupo de escravizados de Capivari/SP, liderados pelo Preto Pio rumo ao Quilombo do Jabaquara, em São Paulo.

E tantas outras histórias, algumas delas já recuperadas pelas páginas da Revista

Campo&Cidade. Por esse motivo, e pelo interesse que o assunto suscita a pesquisadores e curiosos, no dia 22 de junho de 2022, entre-guei ao acervo da Biblioteca do Museu Afro Brasil diversos exemplares da Revista Campo&Cidade, todas voltadas à temática dos afrodescendentes, bem como um exemplar do livro “João de Camargo, o Homem da Água Vermelha”, uma biografia crítica de personalidade negra marcante na história de Sorocaba/SP e região, de minha autoria.

Na oportunidade visitei o Museu Afro Brasil, juntamente com outros professores e estudantes da EMEF. Coronel Esmédo, de Porto Feliz, dentro de um projeto interdisciplinar de Língua Inglesa, Língua Portuguesa, Arte e História.

Carlos Carvalho Cavalheiro
Professor, Historiador e Escritor

CORREÇÃO

Na edição nº 135, que abordou o Centenário da Semana de Arte Moderna de 1922, na matéria “Personalidades marcantes do modernismo”, página nº 50, o nome correto do jornalista, fotógrafo e editor da Revista Campo&Cidade é João José “Tucano” da Silva.

FONTES CONSULTADAS

Bibliografia:

ANDRADE, Vera Lúcia Cabana de Queiroz. *Colégio Pedro II: um lugar de memória*. Tese (Doutorado). Programa de Pós-Graduação em História Social, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1999.

ANDRADE, Vera Lúcia Cabana de Queiroz; SANTOS, Beatriz Boclin Marques dos. *Colégio Pedro II: pólo cultural da cidade do Rio de Janeiro. A trajetória de seus uniformes escolares na memória coletiva da cidade*. Rio de Janeiro: Mauad; Faperj, 2016.

BEISIEGEL, Celso de Rui. *Paulo Freire*. Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010 (Coleção Educadores).

BRANDÃO, Carlos Rodrigues (org.) e outros. *A questão política da educação popular*. São Paulo: Livraria Brasiliense Editora, 1980.

CARVALHO, Roberto Machado de. *Memória de uma Escola*. Edição comemorativa do Cinquentenário da Escola Estadual “Regente Feijó”. São Paulo: Editora Pannartz, 1983.

CUNHA JÚNIOR, Carlos Fernando Ferreira da. *O imperial Colégio de Pedro II e o ensino da boa sociedade brasileira*. Rio de Janeiro: Apicuri, 2008.

CUNHA, Célio da. *Fernando de Azevedo, política de educação*. Edições do Meio. Coleção Educação Brasileira, 1978.

DORIA, L. G. *Memória histórica, comemorativa do 1º. Centenário do Colégio de Pedro Segundo*. Rio de Janeiro: MEC, 1937.

FÁVERO, M. L. A.; BRITTO, J. M. (org.) – *Dicionário de educadores no Brasil: da colônia aos dias atuais*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ/MEC-Inep-Cmped, 2002.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

GANDINI, Raquel Pereira Chaiho. *Tecnocracia, capitalismo e educação em Anísio Teixeira (1930-1935)*. Coleção Educação e Transformação, v.4. Editora Civilização Brasileira, 1980.

HAIDAR, Maria de Lourdes Mariotto. *O Ensino Secundário no Império*. Editora Grijalbo, 1972.

MARCÍLIO, Maria Luiza. *História da Escola em São Paulo e no Brasil*. São Paulo. Instituto Fernand Braudel, 2005.

MARÇOLA, Fernanda Helena Petriani. *Um Berço para a República: Grupos Escolares*. Salto/SP. Editora Schoba, 2014.

MATTOS, Francisco Roberto Ponto (Editor). *História do Colégio Pedro II*. Organizador: Marco Santoro... [et al]. Rio de Janeiro: Colégio Pedro II, 2017.

MATTOS, Ilmar Rohloff de. *O tempo saquarema: a formação do Estado imperial*. São Paulo: Hucitec, 1990.

MOACYR, Primitivo. *A instrução e o império: subsídios para a história da educação no Brasil*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1936. 3v. (Biblioteca Pedagógica Brasileira, Série 5, Brasileira).

MOURA, Laércio Dias. *A educação católica no Brasil*. São Paulo: Loyola, 2000.

NUNES, Clarice. *Anísio Teixeira*. Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010 (Coleção Educadores).

PAULILO, André Luiz. *Lições do passado? A escola graduada e a organização da aprendizagem em ciclos*. In: *Pensar a Educação – Revista Brasileira de Educação Básica*, 2016.

POLTRONIERI, Roberta. *A educação nos tempos do Grupo Escolar*. In: *Pensar a Educação – Revista Brasileira de Educação Básica*, 2018.

PENNA, Maria Luiza. *Fernando de Azevedo*. Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010 (Coleção Educadores).

SAVIANI, Dermeval. *O legado educacional do século XX no Brasil*. Campinas/SP: Autores Associados, 2004.

SOUZA, Rosa Fátima de. *Alcances da pátria: História da escola primária no Estado de São Paulo (1890-1976)*. Campinas/SP. Editora Mercado de Letras, 2009.

SOUZA, Rosa Fátima de. *O Bandeirismo Paulista no ensino e a modernização da escola primária no Brasil: entre a memória e a História*. Revista de Educação Pública, Cuiabá/MT, volume 20, número 42, p. 123-143, janeiro-abril, 2011.

SOUZA, Rosa Fátima de. *Templos de Civilização – Um Estudo sobre a Implantação dos Grupos Escolares no Estado de São Paulo (1890-1910)*. Tese apresentada para obtenção do título de Doutora em Educação do Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (USP). São Paulo, 1996.

TEIXEIRA, Anísio. *Educação não é privilégio*. Rio de Janeiro: UFRJ, 2007.

VECHIA, Ariclé; CAVAZOTTI, Maria Auxiliadora. *A escola secundária: modelos e planos (Brasil, séculos XIX e XX)*. São Paulo: Annablume, 2003.

VECHIA, Ariclé; LORENZ, Karl Michael. “O Colégio de Pedro II e a formação da mocidade brasileira (1838 – 1889). *Cadernos de História da Educação*, v. 14, n. 1 – jan/abr. 2015.

ZANATTA, Aline Antunes; ZEQUINI, Anicleide; OLIVEIRA, Cecília Helena Lorenzini de Salles. *Arquivo Escolar e Memória Social – Caderno Pedagógico: Grupo Escolar Cesário Matta*. Volume II. Itu/SP: Acervo Museu Republicano “Convenção de Itu”.

ZANATTA, Aline Antunes; ZEQUINI, Anicleide; OLIVEIRA, Cecília Helena Lorenzini de Salles. *Arquivo Escolar e Memória Social – Caderno Pedagógico: Grupo Escolar Convenção de Itu*. Volume III. Itu/SP: Acervo Museu Republicano “Convenção de Itu”.

Periódicos e Instituições:

Centro de Referência em Educação Mário Covas
Empresa Brasil de Comunicação (EBC)

Instituto Anísio Teixeira
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP)
Memorial Regente Feijó
Ministério da Educação (MEC)
TV Brasil
Secretaria da Educação/Governo do Estado de São Paulo

Internet:

<https://www.bbc.com/portuguese/brasil-52208723>
<https://www.cidadaecultura.com.br/itapetininga/>
www.crmariocovas.sp.gov.br
www.educacao.org.br
<https://www.educacao.sp.gov.br/institucional/a-secretaria/escola-caetano-de-campos/>
<https://www.educacao.sp.gov.br/conheca-a-historia-do-predio-caetano-de-campos-simbolo-da-educacao-de-sp/>
<http://www.escoladeformacao.sp.gov.br/portais/Default.aspx?tabid=7541>
<https://www.fn.de.gov.br/financiamento/fundeb>
<https://www.educacao.sp.gov.br/conteudo-publicitario/colégio-amplacao/reggio-emilia-conheca-a-proposta-pedagogica-que-revoluciona-a-educacao/>
<https://www.itapetininga.sp.gov.br/cidade>
<http://jornalperiscopio.com.br/site/orcamento-municipal-de-itu-para-2022-supera-r-1-bilhao/>
<https://novaescola.org.br/conteudo/3444/primeira-republica-um-periodo-de-reformas>
<http://www.peixotogomide.com.br/home>
www.pensareduacao.com.br
<https://pne.mec.gov.br/>

Os interessados em escrever para a Revista Campo&Cidade deverão enviar suas opiniões, críticas ou sugestões, que são de inteira responsabilidade de seus autores, para o endereço eletrônico: campocidade@uol.com.br ou correspondência para Avenida Palmeira Real nº 740 - Alto das Palmeiras - Itu/SP - CEP 13301-310.

Obs.: As correspondências deverão ser acompanhadas de nome completo, endereço e RG.

É tempo de mudanças na **Unimed Salto/Itu!**

Atenção para as alterações de endereços nos Pronto-Atendimentos e estruturas de atendimento ao público da Unimed Salto/Itu.

Confira todas as informações em nosso site.



O atendimento ao público e as operações no nosso novo hospital estarão em funcionamento a partir do dia **18 de julho**.

Novo endereço:
Rodovia José Nelson Schincariol (Rodovia da Convenção), S/N, Canjica - Itu/SP. CEP: 13301-914

Você pode conferir o resultado de todo esse período de esforço, trabalho, dedicação e respeito aos moradores da nossa região.

Venha viver esta nova fase com a gente!

Um novo hospital, com toda a infraestrutura que você busca; além do atendimento humanizado e olhar atento para as necessidades dos nossos clientes e amigos.

Você faz parte desta conquista!

ANS - nº 346276

Responsável técnico:
Dr. Arnaldo Passafini Neto | CRM 55881

Unimed 
Salto/Itu

Chegou a All New Carnival.

Excelência infinita para até 8 pessoas.



Movement that inspires

COMPRA SUA KIA CARNIVAL NA GANDINI KIA ITU. AV. FRANCISCO ERNESTO FÁVERO, 662. TEL: (11) 4024-8001.

Espaço para até 8 passageiros

Motor 3.5 L V6 de 272 cv

Portas corredeiras elétricas inteligentes

Porta-malas inteligente

Sistema multimídia com tela LCD de 12.3



Juntos salvamos vidas.

Declaração de Consumo de Combustível em conformidade com a Portaria Inmetro nº 010/2012.

kia.com.br
0800 77 11011

